

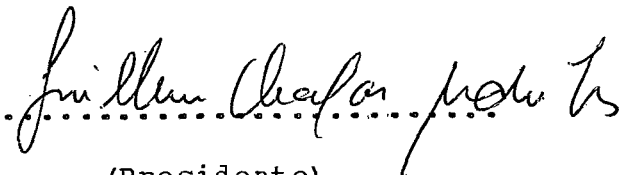
MÉTODO DE ACESSO INDEXADO

PARA O TERMINAL INTELIGENTE

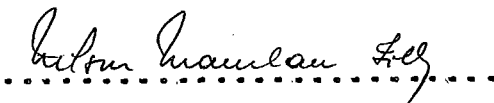
SERGIO ZARUR FAISSOL

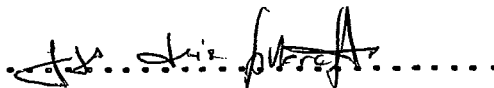
TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS (M.SC)

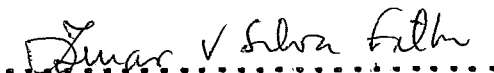
APROVADA por:



(Presidente)







RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL

JUNHO DE 1977

FAISSOL, SEPGIO ZAPUR

MÉTOD^o DE ACESSO INDEXADO PARA O TERMINAL INTELIGENTE
(RIO DE JANEIRO) 1977

VII, 98P. 29,7 CM (COPPE-UFRJ, M.SC, ENGENHARIA DE
SISTEMAS , 1977)

TESE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO FACULDADE
DE ENGENHARIA

1. IMPLEMENTAÇÃO DE UM MÉTOD^o DE ACESSO INDEXADO NO
SISTEMA OPERACIONAL DO TERMINAL INTELIGENTE DA UNIVERSIDADE
DO RIO DE JANEIRO I. COPPE/UFRJ II. TÍTULO (SÉRIE)

RESUMO

Esta tese apresenta um Método de Acesso Indexado para o Terminal Inteligente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que fará parte do seu Sistema Operacional em Disco (SOCO).

É feita uma análise das diversas técnicas de indexação e organização de dados. Em seguida é apresentada a organização adotada, que utiliza para índice uma estrutura chamada APVOPE B.

O método permite inserções e remoções em qualquer ordem praticamente sem degradação na performance e um processamento sequencial eficiente.

É também apresentada a maneira de utilizar o método de acesso e uma previsão de performance baseada em simulação.

ABSTRACT

This thesis presents an Indexed Access Method for the Intelligent Terminal of Federal University of Rio de Janeiro, which will be a component of its Operating System (SOCO).

An analysis of indexing and data organizations is made. Then the adopted organization, which uses the b-tree data structure for the index is presented.

This access method allows insertions and remotions in any order with almost no performance degradation and efficient sequential processing.

The commands for the user are also presented, together with performance prediction, obtained by simulation.

ÍNDICE

I-	INTRODUÇÃO	1
II-	ARQUIVOS INDEXADOS	3
	II-1 Características Básicas	4
	II-2 Tipos de Arquivos	6
	II-2.1 Técnicas de Indexação	6
	II-2.2 Manutenção dos Dados	9
III-	ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO	12
	III-1 Índice	13
	III-1.1 Árvores B	14
	III-1.2 Estrutura do Índice	15
	III-1.3 Algoritmo de Busca	16
	III-1.4 Algoritmo de Inserção	17
	III-1.5 "Split"	18
	III-1.6 Remoção	18
	III-1.7 "Catenation"	19
	III-1.8 "Underflow"	19
	III-2 Dados	20
	III-3 Controle	21
IV-	UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE ACESSO INDEXADO	23
	IV-1 Regras Gerais de Utilização	23
	IV-2 Criação do Arquivo	24
	IV-3 Extensão do Arquivo	26
	IV-4 Comandos	26

IV-4.1 Read	27
IV-4.2 Write	27
IV-4.3 Prewrite	28
IV-4.4 Delete	29
IV-4.5 Rewind	29
IV-4.6 Endfile	29
IV-5 Códigos de Retorno	30
V- INTERFACES DO MÉTODO DE ACESSO INDEXADO COM O SOCO.	31
V-1 Carregador de Programas - CPPOG	31
V-2 Rotina de Alocação em Disco	32
V-3 Compilador PLTI	33
V-4 Interpretador PLTI	34
VI- DISCUSSÃO E CONCLUSÕES	36
VI-1 Simulação	36
VI-2 Discussão	37
VI-3 Conclusão	40
BIBLIOGRAFIA	41

APENDICES

APENDICE A - DESCRIÇÃO DAS ROTINAS	42
MOVE - Movimentação de Campos	42

COMP - Comparação de Campos	43
SITI - Rotina Principal	43
READS - Leitura Sequencial	44
READD - Leitura Direta	45
WRITES - Gravação Sequencial	46
ENDFLE - Fim de Arquivo	46
REWRITE - Rotina de Atualização	47
REWIND - Posiciona no Início	47
ALLOC - Alocação de Setores	47
LOG_RW - E/S Lógica	48
WRITED - Gravação Direta	49
DELETE - Remoção de Registro	49
RETRVE - Busca no Índice	51
INSERT - Inserção no Índice	52
REMOVE - Remoção de Entrada no Índice	54
APENDICE B - LISTAGEM DAS ROTINAS	56

I- INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um Método de Acesso Indexado para o Terminal Inteligente do Nucleo de Computação Eletronica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Terminal Inteligente (TI) e' um microcomputador com ate' 16 kbytes de memória e uma CPU INTEL 8008, com a possibilidade de controlar uma linha de comunicação, leitora de cartões, impressora, video, fita cassete, disco, disquete ou qualquer outro periférico compativel com a linha PDP.

O presente método de acesso sera' parte do "software" básico do Terminal Inteligente e sera' usado com o sistema operacional em disco (SOCO). Devera' permitir acesso direto, com chaves, e um acesso sequencial eficiente em disco. A flexibilidade do sistema operacional de permitir a substituição do periférico em tempo de execução sera' mantida no caso de processamento sequencial. Tambem sera' permitida a extensão do arquivo no mesmo ou em outro disco, vedando-se no entanto a concatenação de arquivos indexados.

O método de acesso sera' implementado em PLTI, uma linguagem de alto nivel projetada para o Terminal Inteligente. Como o compilador PLTI ainda não estava terminado na época de desenvolvimento deste trabalho, foi feita uma simulação do PLTI usando o compilador PL/I. Os

"interfaces" com outras partes do SOCO, tais como carregador de programas e rotina de E/S física, foram também simulados em PL/I.

II- ARQUIVOS INDEXADOS

Ha' basicamente tres tipos de metodos de acesso em um sistema operacional moderno, para atender aos diversos tipos de aplicacoes:

- sequencial
- direto
- indexado

O metodo de acesso mais simples e' o sequencial, sendo o mais indicado para o processamento de arquivos em que a percentagem de registros recuperados e' muito alta. O sistema operacional do TI ja' dispoe de um metodo de acesso sequencial, com as funcoes basicas READ, WRITE, REWIND e ENDFILE.

Dispoe tambem de um metodo de acesso direto em que os registros sao recuperados pelo seu endereco relativo no arquivo, atraves da funcao "SEEK". Em geral, o usuario devera' usar uma tecnica de "HASHING" para obter os enderecos dos registros. Este tipo de metodo de acesso e' adequado 'as aplicacoes em que o numero de recuperacoes e' baixo em relacao ao tamanho do arquivo. Um criterio tipico e' abaixo de 10%. O metodo tambem permite acesso sequencial, embora com uma eficiencia reduzida, uma vez que os dados nao estao ordenados.

Uma grande classe de aplicaçoes tem uma taxa de recuperaçao de registros intermediaria, em que seria desejavel acesso sequencial eficiente, e acesso direto rapido. Para estas aplicaçoes, um metodo de acesso indexado e' o mais indicado. O indice e' necessario porque os registros de dados devem ser mantidos ordenados a fim de permitir processamento sequencial, que seria inviavel se o acesso fosse por "HASHING". Neste trabalho estamos implementando este metodo de acesso, sem o qual o sistema operacional do TI estaria incompleto. Alem da implementaçao, em PLTI, apresenta-se a maneira de utilizar o metodo de acesso, sua estrutura interna, e uma previsao da performance obtida atraves de simulacao. Tambem sao apresentadas as diversas rotinas e suas descriçoes, assim como os "interfaces" com outras partes do SOCO, a fim de permitir a manutençao ou futuras alteraçoes no sistema.

II-1 Caracteristicas Basicas

Um metodo de acesso indexado destina-se, como ja' foi dito, 'a classe de aplicaçoes em que e' necessario processamento sequencial e direto, devendo atuar com eficiencia em ambos os casos. Obviamente, nao tera' a mesma eficiencia dos metodos sequencial e direto no processamento 100% sequencial ou 100% direto, caso contrario eles nao

seriam necessarios. Podemos medir a eficiencia de um tal metodo de acesso na medida em que ele se aproxima dos outros dois nos extremos da sua faixa de atuacao, isto e': Quantas operacoes de e/s fisicas sao realizadas no metodo de acesso indexado, e quantas seriam realizadas nos outros dois.

A seguir estao as caracteristicas basicas que um metodo de acesso indexado deve atender.

- 1- Os registros logicos devem estar armazenados na sequencia das chaves, para permitir um processamento sequencial eficiente.
- 2- Devem ser permitidas insercoes, remocoes ou atualizacoes em qualquer quantidade e em qualquer ordem sem degradacao na performance.
- 3- O acesso direto deve ser feito com um minimo de operacoes de e/s.
- 4- O espaco liberado por remocoes deve ser totalmente reutilizado.
- 5- O arquivo deve poder crescer sem a necessidade de reorganizacoes e sem perda na eficiencia.
- 6- A utilizacao do metodo devera' ser simples para o usuario.
- 7- Um arquivo indexado devera' poder substituir, em tempo de execucao, um sequencial, sem necessidade de alteracao ou recompilacao no programa, desde que seja feito apenas acesso sequencial.

8- Todas as operacoes devem poder ser executadas em qualquer ordem, isto e': Processamento sequencial e direto podem ser intercalados livremente, assim como operacoes de leitura e gravacao.

II-2. Tipos de Arquivos

Arquivos indexados sao divididos em duas areas: Indice e dados. E' na organizacao e interligacao destas duas areas que os diversos metodos de acesso indexados diferem entre si.

Este capitulo descreve as tecnicas de indexacao e de organizacao de dados mais encontradas nos metodos de acesso indexados existentes. No capitulo iii e' apresentada a organizacao adotada no metodo de acesso indexado do TI.

II-2.1 Tecnicas de Indexacao

O elemento basico de um indice e' uma ENTRADA. Ela e' composta de um valor (CHAVE) e um "pointer" para o registro que contem aquele valor. Para facilitar a busca e a manutencao, as entradas sao colocadas no indice por ordem de chave. Indices que usam "hashing" nao tem esta caracteristica e por isto nao permitem acesso ao sucessor de um registro, operacao indispensavel 'a nossa aplicacao. Tambem nao permitem a extensao do indice, o que elimina a sua utilizacao em arquivos indexados.

A ordenacao dos registros permite a construcao de indices **NAO DENSOS**. A ideia e' dividir o arquivo indexado em grupos, com varios registros por grupo (na pratica um grupo pode ser uma trilha, um setor ou qualquer outra unidade conveniente de memoria). O indice contem uma entrada para cada grupo, contendo em geral a maior chave do grupo. Dentro de cada grupo os registros estao em sequencia. O termo **NAO DENSO** significa que o indice contem entradas somente para alguns registros do arquivo, ao contrario dos indices **DENSOS**. Uma segunda decorrencia da ordenacao dos registros e' a possibilidade de construir indices com diversos niveis.

O objetivo de um indice e' evitar a pesquisa sequencial do arquivo. No entanto e' necessaria uma pesquisa sequencial ou binaria no indice. Consideremos, por exemplo, um indice com 40000 entradas em 400 registros de 100 entradas cada. Para localizar uma entrada neste indice, usando uma pesquisa binaria seria necessario examinar ate' 16 entradas em 8 registros diferentes. Isto representa um "overhead" muito grande porque, em geral, ha' uma operacao de E/S para cada grupo examinado.

A solucao e' construir um indice para o indice. Este segundo indice contem uma entrada para cada registro do indice original. No exemplo anterior este segundo nivel de indice contera' 400 entradas divididas em 4 registros. Podemos tambem construir um terceiro nivel de indice sobre o

segundo. Assim, no exemplo anterior apenas 3 registros seriam examinados para localizar uma chave.

Um exemplo muito comum desta tecnica e' o seguinte: O arquivo e' dividido em grupos de uma trilha e o indice de trilhas contem uma entrada para cada trilha. Este indice tambem e' dividido em grupos, cada um dos quais contem entradas para um cilindro e um indice de cilindros contem entradas para tais grupos. Pode haver outros niveis que indexem grupos de indices de cilindros. Tal tecnica e' usada pelo ISAM (Indexed Sequential Access Method) da IBM.

Um outro tipo de indice muito utilizado e' a arvore binaria, particularmente a arvore binaria balanceada. Esta classe de indices, no entanto, e' mais adequada ao caso em que todo o indice esta' na memoria principal. Estruturas em arvore comportam-se muito bem quando armazenadas em disco se escolhermos uma representacao adequada para os nos. Grupando-se os nos em paginas, tem-se as arvores conhecidas como arvores "MULTIWAY", nas quais cada pagina tem $N+1$ filhos, onde N e' o numero de nos por pagina.

Enquanto o numero de operacoes de E/S em uma arvore binaria e' proporcional ao logaritmo base 2 do numero de entradas, em uma arvore com N entradas por pagina o numero de operacoes e' proporcional ao logaritmo em base N , o que representa uma grande melhoria. Um importante exemplo deste

tipo de estrutura e' o indice do VSAM (Virtual Storage Access Method) da ibm.

Um novo tipo de indice com estrutura em arvore "MULTIWAY" foi proposto em 1971 por R. Bayer e E. Mccreight (1), denominado ARVORE B. Esta estrutura torna possivel buscas e atualizacoes em um arquivo de grandes proporcoes com eficiencia garantida no pior caso, usando algoritmos relativamente simples. Esta e' a estrutura de indice escolhida para o metodo de acesso indexado do TI e esta' descrita na secao III-1.

II-2.2 Manutencao dos Dados

Quando dados apontados por um indice sao alterados, seja por insercao, remocao ou atualizacao, pode ser necessaria uma atualizacao no indice. Portanto a manutencao do indice deve seguir-se 'a manutencao dos proprios dados, cujas tecnicas sao analisadas nesta secao.

Para permitir um acesso sequencial eficiente e' necessario que os registros estejam ordenados dentro de cada bloco fisico, e que estes blocos estejam tambem ordenados. Sob este aspecto os diversos metodos de acesso indexados sao iguais. As diferencas ocorrem nas insercoes e remocoes.

INSERCOES

Ha' basicamente duas estrategias de insercao: Local e externa, e a utilizacao de uma ou outra e' de certa forma dependente do tipo de indice usado. Caso o indice esteja ordenado na mesma sequencia que os registros de dados e se utilize desta vantagem, isto e', seja NAO DENSO, necessita-se uma estrategia de insercao local para manter a caracteristica nao densa do indice.

A estrategia de insercao mais simples e' a externa, e requer uma unica area de "overflow", geralmente no fim do arquivo. As insercoes sao colocadas nesta area de forma sequencial. Este procedimento funciona bem com indices DENSOS, mas ha' uma grande degradacao na busca sequencial em caso de grande numero de insercoes. O metodo de acesso ISAM e' um exemplo desta estrategia. No entanto, para evitar o uso de indices DENSOS, faz-se um encadeamento dos registros na area de "overflow".

A insercao local e' mais complexa e requer areas de insercao multiplas. Este tipo de insercao normalmente requer deslocamento de dados e encadeamento ou divisao de blocos de dados.

O metodo de acesso VSAM e' um exemplo de uso desta estrategia. A area de dados esta' dividida em "control areas" e estas em "control intervals", que sao apontados pelo

índice, e contém registros em sequência. Para facilitar as inserções pode ser deixado espaço livre nos "control intervals". Se um "control interval" está cheio, é alocado um novo, dentro da "control area", e os registros são divididos igualmente. Esta é a estratégia de inserção adotada para o TI.

REMOÇÕES

A maneira mais simples de remover um registro de um arquivo é colocar uma marca especial que o coloca fora de uso, mas não libera o espaço. Neste caso não há necessidade de alteração no índice.

Uma estratégia que libera o espaço pode ser usada removendo o registro do bloco e deslocando as demais entradas. Assim este bloco poderá receber outro registro no lugar do que foi removido. Se for removido o último registro do bloco, a sua entrada no índice será também removida.

III- ORGANIZACAO DO ARQUIVO

A organizacao do disco do TI e' em setores de 512 bytes, com enderecos sequenciais. Cada operacao de E/S fisica transmite um setor inteiro, o que sugere a utilizacao do setor como unidade fisica de dados.

Os setores de um arquivo indexado serao divididos em tres categorias:

- indice
- dados
- controle

O primeiro setor fisico do arquivo contem informacoes de controle necessarias 'a criacao da Tabela De Arquivos Fisicos (TAF) e esta descrito na proxima secao.

Um certo numero de setores e' reservado em tempo de alocao do arquivo para conter o indice, que sera' concentrado primariamente em uma regiao continua para reduzir o movimento do braco do disco nas pesquisas ao indice. Se durante o processamento a regiao reservada pelo usuario for insuficiente serao usados setores da area de dados para o indice.

Cada entrada no indice contem o endereco de um setor de dados e a chave do ultimo registro logico deste setor.

Os setores seguintes são reservados para os dados, cada um contendo um número variável de registros lógicos. Uma percentagem do espaço de cada setor de dados pode ser reservada para futuras inserções.

III-1 Índice

O índice está organizado em páginas de tamanho fixo, que podem estar apenas parcialmente cheias. Cada página está contida em um setor do disco do TI. Estas páginas são os nós de uma ARVORE B (1) descrita na próxima seção.

Esta árvore aumenta ou diminui de tamanho de apenas uma forma: Um nó se divide em dois irmãos, ou dois irmãos se juntam para formar um nó. O processo de divisão ("split") ou união ("catenation") inicia-se nas folhas e pode se propagar até a raiz da árvore sendo esta a maneira pela qual a sua altura pode aumentar ou diminuir.

Este esquema oferece diversas vantagens em relação aos índices tradicionais de arquivos sequencial indexados, baseados em índices de cilindros e trilhas, e também apresenta vantagens em relação aos índices do tipo "hashing", destacando-se as seguintes:

- 1- A memória auxiliar é alocada e liberada com o crescimento ou retração do arquivo, não havendo

degradacao na performance em caso de taxas altas de ocupacao de memoria, (como no caso de "hashing") nem a utilizacao de areas de "overflow".

- 2- A utilizacao de memoria e' de 50% no minimo sendo em media muito maio.
- 3- A ordem natural das chaves e' mantida, o que permite intercalar processamento direto e sequencial livre-mente.
- 4- Se as insercoes, remocoes, ou buscas vierem ordenadas e em grupos, o processamento e' muito eficiente, praticamente sequencial.

III-1.1 Arvores B

Sejam H e K naturais, K nao nulo. Uma arvore T pertence 'a classe $T(H, K)$ de ARVORES B se T e' vazia ($H=0$) ou se tem as seguintes propriedades:

- 1- Cada caminho da raiz ate' uma folha tem o mesmo tamanho H , chamado altura da arvore.
- 2- Cada no' exceto a raiz e as folhas tem no minimo $K+1$ filhos. A raiz tem no minimo 2 filhos.
- 3- Cada no' tem no maximo $2K+1$ filhos.

Cada no' de uma ARVORE B contem de K a $2K$ elementos de indice. Seja I o numero de elementos no indice. A altura da arvore, que determina o tempo de pesquisa e' limitada por (1):

$$\log_{2^{k+1}} (I+1) \leq H \leq \log_{k+1} ((I+1)/2) + 1$$

III-1.2 Estrutura do Indice

Cada pagina contem L entradas do indice, $K \leq L \leq 2K$, exceto a raiz para a qual temos $1 \leq L \leq 2K$. Cada entrada no indice e' composta de uma tripla (X,E,P) onde X e' uma chave, E e' o endereco do setor correspondente na area de dados e P e' um "pointer" para outra pagina, nulo nas folhas. K e' um numero natural que depende do tamanho da chave, tal que caibam no maximo 2K chaves em um setor com 512 bytes.

As entradas em uma pagina estao ordenadas por chave e cada "pointer" aponta para a sub-arvore com chaves menores. A direita da ultima entrada ha' um "pointer" para a sub-arvore com chaves maiores. A figura 1 mostra a organizacao logica de uma pagina.

P1	E1	X1	P2	E2	X2	PL	EL	XL	PD	espaco vazio
----	----	----	----	----	----	-------	----	----	----	----	--------------

figura 1 . Organizacao de uma Pagina

A figura 2 e' um exemplo de uma ARVORE B T(3,2). Na figura os enderecos na area de dados E nao estao mostrados e os "pointers" P estao representados graficamente.

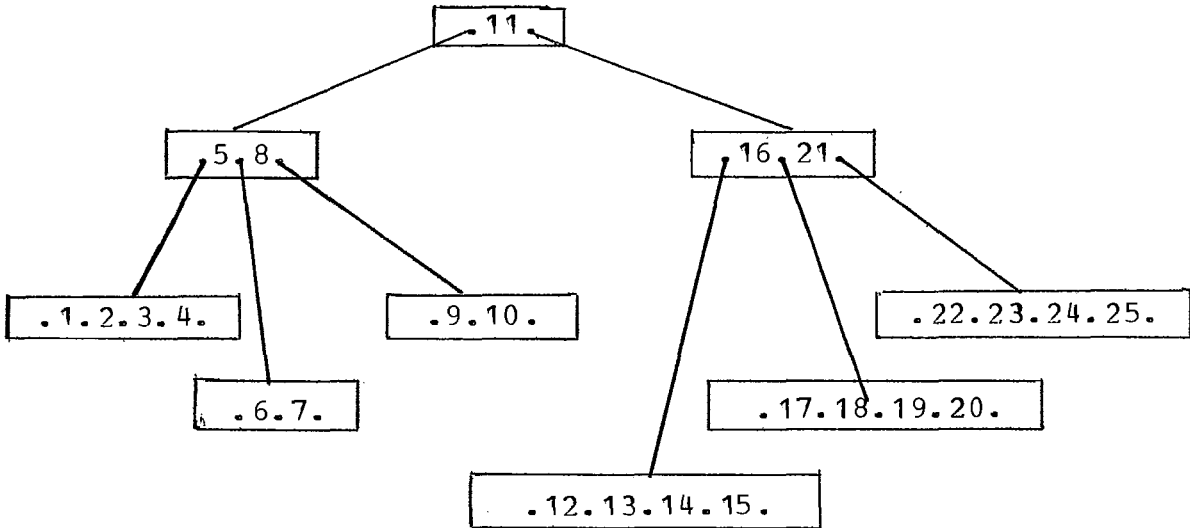


Figura 2. Indice com h=3 e k=2

III-1.3 Algoritmo de Busca

Nem todos os registros logicos tem entradas no indice, apenas o de chave maior em cada setor de dados. A recuperacao de um registro atraves do indice consiste em percorrer a arvore desde a raiz ate' encontrar a chave dada, ou a sua sucessora, caso nao seja encontrada. Em ambos os casos o setor de dados correspondente e' lido para a memoria e a chave e' procurada dentro do setor. O posicionamento no indice e na area de dados, assim como o caminho pela arvore, e' guardado para acelerar as operacoes seguintes.

A ARVORE B e' percorrida da seguinte maneira:

- 1- Inicia na raiz.
- 2- Percorre a pagina ate' encontrar uma entrada com chave maior ou igual 'a chave dada.
- 3- Se for igual passa para a etapa 5.
- 4- Desce na arvore pelo "pointer" correspondente ou pelo "pointer" 'a direita se nao encontrar uma entrada maior. Ao descer pela esquerda, guarda o endereco E da area de dados. Volta 'a etapa 2 se nao for uma folha.
- 5- Neste ponto o indice esta posicionado na chave procurada ou na sua sucessora e e' retornado o endereco E do setor de dados.

III-1.4 Algoritmo de Insercao

A insercao de uma chave e' feita sempre em uma folha. Na gravacao sequencial o posicionamento do indice estara' sempre na sucessora da chave a ser inserida. Na gravacao direta e' feita uma busca no indice da chave em questao, que o deixara' posicionado na entrada sucessora. Havendo espaco na pagina a insercao e' feita, deslocando-se as entradas com chaves maiores para a direita a fim de manter a ordenacao.

Se a pagina estiver cheia ocorre o "SPLIT" como esta descrito a seguir.

III-1.5 "Split"

A chave em questao e' inserida logicamente na memoria. A pagina e' dividida em duas, sendo a segunda parte regravada no mesmo setor. E' alocado um novo setor, nele sendo gravada a primeira parte da pagina original. A entrada do indice que estiver no ponto medio da pagina original sera' inserida na pagina pai e o seu "pointer" P apontara' para a nova pagina alocada. A insercao desta entrada na pagina pai pode provocar "split" nela tambem e assim sucessivamente ate' a raiz.

O "split" e' feito de forma recursiva, utilizando uma pilha que foi construida no processo de busca. A altura da arvore aumenta sempre que houver "split" na raiz.

Apos o processo de "split" o posicionamento no indice e' invalidado. A operacao seguinte devera' chamar a rotina de busca para refaze-lo.

III-1.6 Remocao

A remocao de uma entrada no indice ocorre com muito menos frequencia do que a remocao de um registro de dados, e so' ocorre quando um setor de dados desaparece.

Se o indice nao estiver posicionado na chave a ser removida e' feita uma busca nesta chave, que fara' o

posicionamento. A fim de manter a estrutura da arvore, a entrada e' removida se estiver em uma folha. Caso contrario sera' substituida pela sua sucessora, que e' removida da folha. Como consequencia de remocoes em uma folha, ela pode ficar com menos de K entradas. Neste caso efetuamos o processo de "CATENATION" ou "UNDERFLOW".

III-1.7 "Catenation"

Se a soma do numero de entradas em duas paginas adjacentes (paginas irmas) for menor do que $2K$, elas podem se juntar para formar uma. Neste caso, a entrada de indice que esta' na pagina pai e que aponta para a pagina da esquerda, sera' removida e inserida na uniao das duas.

Este e' o processo inverso do "SPLIT", que ocorre na insercao, e tambem pode se propagar ate' a raiz, sendo esta a maneira pela qual a arvore diminui de altura.

III-1.8 "Underflow"

Se, apos uma remocao, a soma do numero de entradas em duas paginas adjacentes for maior ou igual a $2K$, as entradas podem ser redistribuidas igualmente entre as duas, sendo o processo chamado de "UNDERFLOW". Este processo, ao contrario da "CATENATION", nao se propaga.

III-2 Dados

A area de dados contem os registros logicos do arquivo, organizados sequencialmente dentro de cada setor. Cada setor, alem do numero de bytes ocupados, contem um "pointer" para o seguinte, para que a leitura sequencial possa ser feita sem acesso ao indice. A chave de cada registro logico ocupa os primeiros bytes e seu tamanho e' especificado em tempo de alocao do arquivo. Somente a maior chave do setor tem uma entrada no indice. Na gravacao sequencial pode ser deixado espaco livre em cada setor, para futuras insercoes que serao feitas sem alteracao no indice. Se este espaco nao for suficiente ocorre "split" no setor, com a insercao de uma nova entrada no indice.

Da mesma forma, as remocoes sao feitas sem alteracao no indice enquanto o setor contiver pelo menos a metade do seu espaco ocupado. Assim como no indice, pode ocorrer "CATENATION" ou "UNDERFLOW" nos setores de dados. Note-se que nem o "SPLIT" nem a "CATENATION" se propagam se propagam nos setores de dados.

III-3 Controle

O sistema de E/S do TI contem dois blocos de controle:

- Tabela Resolvida de Arquivos Logicos (TRAL)
- Tabela de Arquivos Fisicos (TAF)

A TRAL contem as informacoes referentes ao arquivo logico selecionando o arquivo fisico a ser afetado, sendo criada em tempo de compilacao. Ela tem um formato fixo e aponta para uma lista de TAFS. A cada TAF esta' associado um arquivo fisico. A lista de TAFS e' criada em tempo de carga do programa pelo carregador de programas (CPROG). A TAF tem um formato diferente para cada tipo de arquivo. No caso do metodo de acesso indexado a primeira TAF contem as seguintes informacoes:

- endereço da proxima TAF
- endereço do primeiro setor fisico
- numero de setores
- endereço da raiz do indice
- tamanho da chave
- tamanho do registro
- ultima operacao executada
- posicionamento no indice
- posicionamento nos dados
- maxima ocupacao para gravacao sequencial
- endereço do "buffer" de E/S

As TAFS seguintes contem apenas o endereco da proxima TAF, o endereco do primeiro setor fisico e o numero de setores.

Como estas informacoes nao cabem em uma entrada no Diretorio do disco, elas sao gravadas no primeiro setor fisico do arquivo. A gravacao e' feita pelo utilitario de alocao do arquivo, e e' atualizada pelo metodo de acesso atraves do comando ENDFILE . Este setor e' lido pelo CARREGADOR DE PROGRAMAS para formar a TAF.

IV- UTILIZACAO DO METODO DE ACESSO INDEXADO

O METODO DE ACESSO INDEXADO sera' usado em programas escritos em PLTI, atraves dos mesmos comandos usados para os outros metodos de acesso. Havera pequenas alteracoes em alguns, para que seja fornecida a chave do registro (palavra chave KEY) e tambem a inclusao do comando DELETE.

Programas que usam acesso sequencial podem substituir, em tempo de carga, um arquivo sequencial por um indexado.

IV-1 Regras Gerais de Utilizacao

Um arquivo indexado e' composto de tres partes basicas:

- bloco de controle
- indice
- dados

As duas primeiras sao totalmente transparentes ao usuario, sendo a sua criacao e manutencao feitas de forma automatica pelo sistema. Do ponto de vista do usuario o arquivo indexado e' uma sucessao de registros logicos, de tamanho fixo, que podem ser recuperados, inseridos ou removidos diretamente, atraves de uma chave, ou sequencialmente. A chave ocupa as primeiras posicoes do registro, e seu tamanho e' especificado em tempo de alocao do arquivo.

O espaço liberado por remoções é reaproveitado automaticamente, e o crescimento do arquivo é praticamente ilimitado, quase sem degradação na performance. A necessidade de reorganização do arquivo é mínima.

As operações podem ser feitas em qualquer sequência. O sistema mantém automaticamente um "pointer" para o posicionamento atual no arquivo. Assim, após uma operação com acesso direto, pode-se prosseguir sequencialmente, e vice-versa.

IV-2 Criação do Arquivo

A criação de um ARQUIVO INDEXADO é feita pelo utilitário geral de alocação de arquivos em disco, cujas funções serão estendidas. Devem ser especificados os seguintes parâmetros, pelo usuário:

- tipo do arquivo - indexado
- tamanho do registro lógico
- tamanho da chave
- número total de setores
- número de setores para o índice
- máximo de utilização

Estas informações serão guardadas no primeiro setor do arquivo. O usuário deverá, no seu programa, fornecer uma área de E/S no mínimo igual ao tamanho do registro em todos os comandos que envolverem transmissão de dados.

Para calcular o numero de setores necessarios ao indice o usuario deve levar em conta que cada entrada tem um comprimento igual ao comprimento da chave somado a 4 bytes de "pointers". Ha' ainda mais 4 bytes de controle para cada setor, e uma entrada adicional, com chave ffff.... Marcando o fim do arquivo. Deve considerar tambem que somente o ultimo registro de cada setor de dados tem uma entrada no indice.

Os registros de indice sao alocados preferencialmente na area de indice reservada pelo usuario, a fim de reduzir o movimento do braco do disco, mas, se esta for insuficiente, setores da area de dados serao usados.

O usuario pode deixar espaco livre em todos os setores da area de dados, especificando em tempo de alocao o parametro "maximo de utilizacao", que e' o numero do ultimo byte a ser ocupado na gravacao sequencial. Este espaco reduz a ocorrencia de "SPLIT" na area de dados.

Dos 512 bytes de cada setor, 508 sao utilizados para os registros de dados, que devem ser de tamanho fixo, como nos demais metodos de acesso do SOCO.

IV-3 Extensao do Arquivo

O esquema de E/S do TI nao permite o uso de arquivos "multivolume". Esta restricao e' superada pelo uso da concatenacao de arquivos, que e' feita atraves do CPROG.

O METODO DE ACESSO INDEXADO nao permite a concatenacao de arquivos criados independentemente, o que envolveria a manutencao de dois indices. Ao terminar o espaco alocado inicialmente, o arquivo pode ser extendido, no mesmo volume ou em outros, pela alocacao de novas areas (arquivos sequenciais comuns) e a sua concatenacao com o arquivo original em tempo de execucao. Como o sistema usa enderecamento relativo, tanto o arquivo original como as extensoes podem ser movidas para outros volumes ou outras posicoes.

IV-4 Comandos

Nesta secao descreveremos cada comando do METODO DE ACESSO INDEXADO. Os caracteres em negrito sao as palavras chave da linguagem e os demais sao variaveis. Os caracteres sublinhados sao opcionais.

IV-4.1 Read

READ arquivo INTO area KEY campo EOF label-1 ERROR label-2;

Nao sendo especificada a palavra chave KEY sera' feita uma leitura sequencial, sem pesquisa no indice. Caso contrario sera' feita uma leitura direta, com busca no indice da chave especificada em "campo".

Em ambos os casos, apos a execucao o arquivo fica posicionado no proximo registro.

Em caso de fim de arquivo o programa desvia para "label-1" e em caso de erro para "label-2".

IV-4.2 Write

WRITE arquivo FROM area KEY campo EOF label-1 ERROR label-2;

Se a palavra chave KEY nao for especificada e' feita uma gravacao sequencial no final do arquivo mesmo que o posicionamento atual seja outro. A chave do registro, que esta nas primeiras posicoes devera' ser maior do que a ultima chave ja' gravada. Cada setor sera' preenchido ate' a maxima utilizacao que foi especificada na alocao do arquivo.

Na gravacao direta a chave em "campo", que deve ser igual aos primeiros bytes de "area", podendo ser o mesmo campo, determinara' a posicao de insercao do registro. Neste caso o setor e' expandido ate' o fim do seu espaco livre, ocorrendo "SPLIT" se nao houver mais espaco. O posicionamento e' colocado no sucessor do registro inserido.

Um programa que usou o comando WRITE nao deve terminar sem emitir o comando ENDFILE para atualizar as informacoes de controle no primeiro setor do arquivo.

Nao havendo mais espaco no arquivo o programa desvia para "label-1" e em caso de erro para "label-2".

IV-4.3 Rewrite

```
REWRITE arquivo FROM area EPPOP_label-2;
```

Este comando reescreve o ultimo registro tratado com os dados que estao em "area". Se houver erro, o programa desvia para "label-2". A chave contida nas primeiras posicoes de area deve ser a mesma que a do ultimo registro.

IV-4.4 Delete

DELETE arquivo KEY campo EPPOR_label-2;

Este comando e' usado para remover um registro logico do arquivo. O espaco e' liberado e pode ser reutilizado totalmente, de forma transparente ao usuario. Em caso de erro o programa desvia para "label-2".

IV-4.5 Rewind

REWIND arquivo;

Este comando posiciona o arquivo no inicio.

IV-4.6 Endfile

ENDFILE arquivo;

Este comando e' obrigatorio antes de terminar o programa, sempre que o arquivo for alterado.

Serve para atualizar as informacoes de controle no primeiro setor do arquivo, e para gravar o ultimo "buffer" na gravacao sequencial. Pode ser usado a qualquer momento para posicionar no fim do arquivo.

IV-5 Códigos de Retorno

- 000- Operacao realizada normalmente
- 001- Fim de arquivo
- 002 a 099- Erro na rotina de E/S fisica
- 100- Operacao invalida (SITI)
- 101- Gravacao sequencial fora de ordem ou duplicada (WRITES)
- 102- Sequencia invalida de operacoes (WRITES)
- 103- Chave nao encontrada (RETRVE)
- 104- Indice nao inicializado (RETRVE)
- 105- Insercao de chave duplicada no indice (INSERT)
- 106- Erro no indice (INSERT)
- 107- Nao ha mais espaco no arquivo (ALLOC)
- 108- Endereco logico nao encontrado (LOG_RW)
- 109- Registro nao encontrado (READD)
- 110- Rewrite cum chave diferente da anterior (PEWRTE)
- 111- Insercao de registro duplicado (WRITED)
- 112- Registro nao encontrado (DELETE)
- 113- Erro no indice (WRITED) 114- Erro no indice (DELETE)
- 115- Erro no indice (REMOVE)

V- INTERFACES DO METODO DE ACESSO INDEXADO COM O SOCO.

Neste capitulo detalhamos as especificacoes e alteracoes para as partes do SOCO que interagem diretamente com o METODO DE ACESSO INDEXADO.

V-1 Carregador de Programas - CPROG

A funcao do CPROG e' carregar o programa a ser executado e as rotinas de E/S, na hora da execucao, resolvendo as referencias externas. Ele devera' criar as TAFS dos diversos arquivos necessarios e encadea-las 'a TRAL.

No METODO DE ACESSO INDEXADO as informacoes de controle sao colocadas na TAF do primeiro arquivo fisico. O CPROG obtera' estas informacoes no primeiro setor fisico do arquivo e as usara' para montar esta TAF. Esta tera' o tipo 19. As demais terao o tipo 20 e o mesmo formato das TAFS normais de disco.

A TAF tipo 19 devera' ter um desvio para a rotina SITI, que e' a rotina principal do metodo de acesso e se encarregara' de chamar as outras.

No presente momento as rotinas de E/S nao podem estar em "overlay". Se esta restricao for levantada, o metodo de acesso podera' ser usado de acordo com a seguinte estrutura:

Modulo principal - SITI

Segundo nivel - READS, READD, WPITES, WPITED, ENDFLE,
REWIND, DELETE

Terceiro nivel - PETPVE, INSEPT, PREMOVE

Quarto nivel - MOVE, COMP, LOG_RW

E' o seguinte o "layout" do primeiro setor:

endereço da raiz

tamanho da chave

primeiro setor de índice vazio

primeiro setor de dados vazio

tamanho do registro

num maximo de bytes ocupados

Todos estes campos sao numeros binarios com 2 bytes cada, e serao movidos para a TAF. Os demais campos deverao ser gerados. O "layout" da TAF esta' na listagem da rotina principal SITI.

V-2 Rotina de Alocação em Disco

A rotina de alocação em disco tera' um trabalho adicional ao alocar um arquivo indexado. Este trabalho consiste em formar o primeiro setor do arquivo, segundo o "layout" especificado na secao anterior, e criar uma chave "dummy" no segundo setor do arquivo, com ffff:.... . As

informacoes necessarias serao fornecidas pelo usuario sob a forma de parametros, descritos no capitulo iv-2.

E' o seguinte o formato do setor com a chave "dummy":

CAMPO	TAMANHO	VALOR
N_BYTES	2	TAM_CH + 6
POINTEP ESQ	2	0
ENDERECO	2	0
CHAVE	TAM_CH	FFFF....
POINTER DIP	2	0

V-3 Compilador PLTI

As alteracoes no compilador sao pequenas, consistindo basicamente na inclusao da palavra chave opcional KEY nos comandos READ e WRITE, conforme especificado nas secoes iv-4.1 e iv-4.2, para indicar leitura e gravacao direta.

Nestes casos o compilador passara' os codigos de operacao 8 e 9 respectivamente, indicando leitura ou gravacao direta.

Sera' criado um comando adicional (DELETE) que o compilador devera' reconhecer, com o formato descrito na secao iv-4.4 e que devera' gerar o codigo de operacao 7.

A passagem de parametros do compilador para o metodo de acesso indexado e' feita atraves dos registradores da mesma forma que nos outros metodos de acesso.

V-4 Interpretador PLTI

O interpretador PLTI utiliza uma tabela (TRI) com as rotinas correspondentes 'as instrucoes usadas no programa. Instrucoes nao usadas nao tem entradas nesta tabela. Como o metodo de acesso indexado sera' carregado em tempo de execucao e a tabela de instrucoes e' unica, algumas das instrucoes que ele utiliza podem nao estar na tabela.

Neste caso temos duas alternativas:

- 1- o compilador gera um CALL para o metodo de acesso e este e' compilado junto com o programa do usuario. Neste caso as suas instrucoes seriam includidas na tabela gerada pelo compilador, mas perderiamos a flexibilidade de substituir o metodo de acesso em tempo de execucao.
- 2- incluir na tabela do interpretador as entradas correspondentes a todas as instrucoes. Esta inclusao nao ira' aumentar em muito o tamanho da tabela, porque em um programa tipico em PLTI poucas sao as instrucoes nao utilizadas.

A segunda alternativa nos parece a melhor, uma vez que eliminara' uma forte restricao ao desenvolvimento de "software" basico em PLTL.

VI- DISCUSSAO E CONCLUSOES

Este capitulo discute alguns pontos do metodo de acesso indexado e apresenta o resultado de alguns testes feitos simulando o PLTI.

VI-1 Simulacao

A fim de obter uma previsao da performance do metodo de acesso foram feitas algumas simulacoes. Foi escolhido um tamanho de registro de 80 bytes e uma chave de 8 bytes. Estes valores sao tipicos para a operacao normal do Terminal Inteligente. O tempo de E/S foi computado, levando-se em conta o numero de operacoes de E/S, os "seeks" e o "rotational delay". O tempo de cpu nao foi considerado por ser muito menor do que o de E/S.

Foi simulado um programa do usuario que carrega e depois le sequencialmente 1000 registros. Em seguida os registros foram lidos diretamente em ordem inversa.

Depois foram incluidos mais 1000, dobrando o tamanho do arquivo. Ele foi entao lido sequencialmente e diretamente, em ordem inversa.

A tabela abaixo mostra, para cada caso, o numero de operacoes de E/S, o numero de "seeks" e o tempo medio por registro.

	Num de registros	oper de e/s	num de "seeks"	tempo med (ms)
gravacao sequencial	1000	522	332	17,3
leitura sequencial	1000	167	8	5,3
leitura direta	1000	3522	2333	117
insercao direta	1000	4929	2249	165
leitura seq (apos inser)	2000	329	320	5,7
leitura dir (apos inser)	2000	10924	6117	184

simulacao do metodo de acesso indexado

VI-2 Discussao

Acesso Sequencial

A simulacao do metodo de acesso mostrou alguns pontos importantes. A eficiencia da leitura sequencial e' praticamente a mesma de um metodo de acesso sequencial. Isto ocorre porque cada bloco contem um "pointer" para o proximo, evitando assim pesquisa no indice. Na gravacao sequencial, o tempo e' um pouco maior porque o indice esta' sendo construido. Ainda assim, a caracteristica nao densa do

índice aumenta em muito a eficiência, em relação ao processamento direto, porque só gravamos um registro de índice por bloco.

Podemos também observar que houve pouca degradação na performance, mesmo após a duplicação do tamanho do arquivo. O número de operações de "SEEK" e de E/S aumentou pouco. Esta simulação foi feita sem deixar espaço livre nos setores para inclusões e da forma mais desfavorável, isto é : Inserções contínuas ao longo de todo o arquivo. Se a percentagem de inclusões puder ser prevista antes da carga, podemos deixar espaço livre nos setores, reduzindo o tempo de inserção e de leitura. Se as inserções estiverem ordenadas e em grupos, o milissegundos, permitem o uso do método de acesso em

Acesso Direto

A tabela da simulação, vista na seção anterior mostra o desempenho do acesso direto. Os tempos médios por operação, da ordem de milissegundos, permite o uso do método de acesso em aplicações interativas, como se espera de um terminal inteligente. Nesta simulação com 2000 registros foi criada uma árvore com altura 3, sendo necessárias no máximo três operações de E/S por acesso ao índice. Na operação normal do sistema, somente no caso de chaves muito grandes ou arquivos muito extensos serão criadas árvores de altura maior do que

3. Mais de 20000 chaves com tamanho de 4 bytes podem ser armazenados em um indice de altura 3.

Pode-se observar que tambem no acesso direto nao houve degradacao significativa na performance quando o tamanho de arquivo foi duplicado. A separacao de uma area para o indice e' responsavel por uma grande reducao no tempo de "SEEK".

Devido 'a limitacao de memoria, nao estamos deixando nenhuma pagina no "buffer". Se isto fosse possivel, (ha' planos para aumentar a memoria do TI) poderiamos manter a raiz e talvez o segundo nivel do indice na memoria, o que iria acelerar ainda mais o acesso direto. O mesmo pode ser feito em relacao 'a area de dados para acelerar o acesso sequencial. Seria necessaria uma pequena alteracao (ja' prevista) na rotina LOG_RW de leitura logica, que nao faria a leitura fisica se o setor ja' estivesse na memoria.

Embora haja uma padronizacao de registros de tamanho fixo no TI ,este metodo de acesso pode ser usado com pequenas alteracoes com registros de tamanho variavel. Os algoritmos funcionam da mesma forma.

Para converter as rotinas de PL/I para PLTI sao necessarias apenas as seguintes alteracoes:

- 1- Substituir nas declaracoes as variaveis "FIXED BINARY" e "POINTER" por "ADDRESS"
- 2- Substituir nas declaracoes "CHAR" por "BYTE"

- 3- Retirar parenteses dos comandos de e/s
- 4- Substituir a funcao "ADDR" pelo operador " ".

VI-3 Conclusao

O metodo de acesso indexado foi todo programado e a sua execucao simulada usando o compilador PL/I. A simulacao mostrou a viabilidade da sua utilizacao no TI e a performance esperada. Os objetivos propostos na secao II-1 foram totalmente atingidos.

BIBLIOGRAFIA

- 1- P. Bayer e E. McCreight, "Organization and Maintenance of Large Ordered Indexes", Acta Informatica 1, (1973).
- 2- R. E. Wagner, "Indexing Design Considerations", IBM Systems Journal, 12, 4 (1974).
- 3- D. G. Keehn e J. O. Lacy, "VSAM Data Set Design Parameters", IBM Systems Journal, 13, 3 (1974).
- 4- C. J. Date, "An Introduction to Data Base Systems", ADDISON-WESLEY (1975).
- 5- D. Lefkovitz, "File Structures for On-line Systems", SPARTAN BOOKS (1969).
- 6- D. E. Knuth, "The Art of Computer Programming - Vol 3 / Sorting and Searching", ADDISON WESLEY (1973).
- 7- IBM System/360 Operating System "Indexed Sequential Access Method", IBM Corporation, Data Processing Division, White Plains, New York.
- 8- OS/VS "Virtual Storage Access Method (VSAM) Planning Guide, IBM Corporation, Data Processing Division, White Plains, New York.

APENDICE A - DESCRICAO DAS ROTINAS

Este apendice apresenta uma descricao detalhada de todas as rotinas do metodo de acesso, com o objetivo de permitir futuras alteracoes ou correcoes.

As rotinas sao todas externas entre si. A comunicacao e' feita exclusivamente atraves de um bloco de controle comum (TAF) e de parametros passados explicitamente.

Ha' um "buffer" comum a todas as rotinas, que faz parte da rotina principal SITI, com 1024 bytes, dividido em duas partes de 512 bytes chamados de BUF1 e BUF2. Nele sao feitas todas as operacoes de E/S.

E' tomado um cuidado especial para que uma rotina nao apague dados nos "buffers" necessarios a outra.

MOVE - Movimentacao de Campos

Esta e' uma rotina auxiliar no sistema, usada em diversos modulos. Seu objetivo e' mover um campo de tamanho variavel.

Pecebe como parametros um "pointer" para o campo a ser movido, um para a posicao final, e o numero de bytes a ser movido. Se este numero for negativo o deslocamento se

processa da direita para a esquerda, o que e' util ao se deslocar um campo sobre si mesmo.

COMP - Comparacao de Campos

Esta rotina se destina a comparar dois campos, com tamanho variavel, e e' necessaria porque o PLTI so admite comparacoes com 1 ou 2 bytes.

Recebe como parametros "pointers" para os dois campos e o tamanho da comparacao e retorna os seguintes valores:

- 1 se o primeiro campo e' maior
- 1 se o primeiro campo e' menor
- 0 se sao iguais.

SITI - Rotina Principal

Esta rotina recebe o controle do programa do usuario e os seguintes parametros, nos registradores:

- REGA - codigo de retorno
- REGB - numero de ordem da TRAL
- REGC - operacao a ser executada
- REGDE - endereco da area de E/S

Inicialmente ela chama a rotina TRATAF, que coloca na posicao de memoria 70 os enderecos da TRAL e TAF.

Em seguida, de acordo com a operacao pedida ela chama a rotina apropriada.

O "buffer" de E/S esta' nesta rotina e para permitir o seu uso pelas outras rotinas ela coloca o seu endereco na TAF.

O "interface" com o PLTI e' feito atraves desta rotina, unico ponto a ser alterado se este interface for modificado. Ela passa para as demais rotinas o endereco da area de E/S do usuario e recebe um codigo de retorno, que e' devolvido ao programa do usuario no registrador A.

READS - Leitura Sequencial

Esta e' a rotina de leitura sequencial. Sua primeira providencia e' testar o codigo da operacao anterior. Se for WRITES ou ENDFLE, retorna imediatamente indicando fim de arquivo. Se for 0, esta e' a primeira operacao. Neste caso testa se o arquivo esta' vazio, retornando fim de arquivo em caso afirmativo. Caso contrario desvia para o procedimento de leitura de um novo setor.

Se a operacao anterior for **READS**, ou **READD**, o arquivo esta' posicionado no proximo registro a ser lido, que sera' movido para a area do usuario. Se o posicionamento for maior do que o numero de bytes ocupados (**N_BYTES**), e' lido um novo setor cujo endereco esta' em **PROX_SET** e o procedimento anterior e' executado. Apos mover o registro para a area do usuario o posicionamento e' atualizado e o codigo de retorno e' zerado.

O fim de arquivo e' detectado quando o campo **PROX_SET** estiver zerado.

READD - Leitura Direta

Se a operacao anterior foi gravacao sequencial e' chamada a rotina **ENDFLE**. Depois e' chamada a rotina de busca no indice **RETRVE** que retorna o endereco do setor de dados da chave procurada ou da sucessora.

O setor e' lido para o primeiro "buffer" e varrido 'a procura da chave. Se for encontrada, o registro e' movido para a area de E/S do usuario. Caso contrario retorna registro nao encontrado - RC = 109.

O posicionamento e' colocado no proximo registro.

WRITES - Gravacao Sequencial

Se a operacao anterior nao foi uma gravacao sequencial o posicionamento nao esta' no fim do arquivo. Entao e' procurada a chave FFFF...., que posiciona no fim. Se o arquivo esta' vazio e' alocado um setor de dados.

Se a chave do registro for menor ou igual 'a anterior e' retornado o codigo 101 que indica chave duplicada ou fora de sequencia. Se o espaco for suficiente, o registro e' incluido no "buffer", retornando codigo 0.

Se o novo registro ultrapassar a ocupacao maxima permitida, ele nao e' inserido. Um novo setor e' alocado, o "buffer" e' gravado e a chave do ultimo registro e' incluida no indice. Este setor contem um "pointer" para o novo setor alocado.

Entao o novo registro e' inserido no "buffer" e retorna.

ENDFLE - Fim de Arquivo

Se a operacao anterior for um WRITES e' gravado o ultimo "buffer". A chave "dummy" FFFF.... E' procurada e seu endereco de dados passa a apontar para o ultimo setor alocado.

Depois as informacoes do setor 0 sao atualizadas com os dados atuais da TAF.

REWRITE - Rotina de Atualizacao

Esta rotina compara a chave da area do usuario com a do ultimo registro. Se for igual, o registro do usuario e' movido para o "buffer" e este e' regravado. Caso contrario retorna o codigo 110.

REWIND - Posiciona no Inicio

Se a ultima operacao for WRITES e' chamada a rotina de ENDFILE. Depois o posicionamento de setor e' colocado no inicio, isto e': Primeiro setor de dados e primeiro byte do setor.

ALLOC - Alocacao de Setores

Se o tipo da alocacao for 1 e o campo AVAIL_IND for menor do que o inicio dos dados este sera' o novo setor alocado. AVAIL_IND e' entao incrementado de 1.

Se o tipo for 2 ou nao houver mais setores na area de indice o proximo setor logico sera' o conteudo do campo AVAIL-DAD este numero e' comparado com o numero de setores, que esta' na primeira TAF. Se for menor o setor esta alocado. Se nao o numero logico do setor e' decrementado do numero de setores nesta TAF e e' testado com o numero de setores da proxima TAF. Isto e' feito com as TAFS sucessivas ate' encontrar um setor disponivel ou ate' retornar a TAF original. Neste caso retorna o codigo 107, que indica que nao ha' mais espaco.

LOG_RW - E/S Logica

Esta rotina recebe um endereco logico e o transforma em fisico, varrendo as TAFS. Para cada TAF percorrida ele e' decrementado do numero de setores desta TAF. Quando o setor logico resultante for menor do que o numero de setores de uma TAF ele e' somado ao endereco do primeiro setor fisico, que contem tambem o endereco do DRIVE.

Entao e' chamada a rotina SDISK que faz a operacao de E/S fisica.

Se o tipo for 2 temos um WRITE. Do contrario e' READ. Tipo negativo indica E/S do segundo "buffer".

WRITED - Gravacao Direta

A rotina RETRVE e' chamada para procurar a chave. O setor de dados correspondente e' lido para "buffer" e e' varrido ate' encontrar uma chave maior ou ate' chegar ao seu fim. Se a chave for encontrada retorna registro ja' existente (rc = 111).

O registro e' inserido no "buffer" e gravado se o espaco for suficiente.

Se o espaco nao for suficiente, ocorre o "SPLIT". E' alocado um novo setor e seu endereco e' colocado em PPOX-SET. O "buffer" e' dividido ao meio. A primeira parte e' regravada no mesmo setor e a segunda no novo setor alocado. A entrada de indice correspondente ao setor original e' alterada e passa a apontar para o novo. A ultima chave do novo setor e' incluida no indice.

DELETE - Remocao de Registro

Esta rotina inicialmente chama a rotina RETRVE para procurar no indice a chave do registro a ser removido. E' lido o setor de dados correspondente. O registro e' procurado no setor, acusando erro (rc = 112) se nao encontrar. Se encontrar, o registro e' removido, na memoria. Se este for o ultimo registro do setor, a entrada de indice correspondente tem a chave substituida pela do antecessor.

Se, apos a remocao, o setor estiver com mais da metade dos bytes ocupados ele e' regravado e o controle e' retornado. Do contrario o setor sequinte e' lido em buf2. Se a soma dos bytes ocupados no primeiro e segundo setores for menor do que 509 bytes e' efetuado o processo de "catenation" e se for menor e' feito um "underflow".

"Catenation"

Os registros de BUF2 sao movidos para BUF1, o valor de N_BYTES e' atualizado e a pagina e' regravada no primeiro setor. A entrada de indice correspondente ao segundo setor e' alterada, passando a apontar para o primeiro. Depois e' chamada a rotina REMOVE para remover a entrada do indice correspondente ao primeiro settor.

"Underflow"

Os registros de BUF1 e BUF2 sao divididos igualmente entre os dois e regravados. A entrada de indice correspondente ao primeiro setor tem a chave substituida pela do ultimo registro deste setor.

RETRVE - Busca no Índice

Esta rotina consta de dois "loops". O externo varre a árvore e o interno varre a página.

O "loop" externo inicia na raiz e termina numa folha, quando o "pointer" para a próxima página for nulo.

O "loop" interno varre a página até encontrar uma chave maior ou igual à procurada. Se for igual é retornado o endereço da área de dados e $rc=0$. Quando é encontrada uma chave maior o controle volta ao "loop" externo, que desce na árvore, até chegar às folhas. Quando a descida é pela esquerda, o campo END_SET recebe o endereço da área de dados correspondente, e quando é pela direita permanece igual. Assim, quando a pesquisa termina à direita de uma folha, o endereço de dados retornado é o último da página pai. Se, ao chegar à folha a chave não foi encontrada é retornado $rc=103$ e o posicionamento fica na entrada sucessora da chave procurada.

INSERT - Insercao no Indice

Se o posicionamento no indice estiver valido e' lido o setor correspondente para BUF1. Se nao, e' chamada a rotina RETRVE, que procura a chave no indice e acerta o posicionamento.

A seguir a entrada e' inserida, com o deslocamento das demais. E' colocado o endereco da area de dados e o "pointer" correspondente a esta entrada, que e' nulo no caso de ser uma folha.

Se o numero de bytes ocupados (n_bytes) for menor do que 508 o setor e' regravado e o posicionamento e' colocado na entrada sucessora da que foi inserida.

Nao havendo espaco e' efetuado o procedimento de "split", de forma recursiva.

SPLIT

E' alocado um novo setor de indice. A entrada de indice que ocupa a posicao media e' encontrada. As entradas a sua direita sao deslocadas para o BUF2. O numero de bytes ocupados em BUF1 e' acertado ele e' regravado no setor original.

O numero de bytes em BUF1 e' acertado e ele e' gravado no novo setor alocado.

A seguir a entrada do meio e' salva no final do segundo "buffer". A pagina pai da que sofreu "split" e' obtida atraves da pilha que contem o percurso atraves da arvore.

Se o "split" foi na raiz, e' alocado um setor para a nova raiz, nele sendo incluido apenas o "pointer" para o filho 'a direita. Entao e' feito um desvio para o procedimento normal de insercao de uma entrada, que ira' incluir a entrada na raiz e grava-la.

Se o "split" foi no meio a pagina PAI lida e' lida para buf1 e e' varrida ate' encontrar a posicao de insercao da nova entrada. Neste ponto ha' um desvio para o procedimento de insercao de entrada.

Esta nova insercao pode provocar um novo "split" e se propagar ate' a raiz. O procedimento e' repetido recursivamente.

Apos um "split" o posicionamento e' invalidado colocando-se o topo da pilha igual a zero. A chave do ultimo registro da segunda parte e' incluida no indice.

REMOVE - Remocao de Entrada no Indice

POSICIONAMENTO

Inicialmente e' chamada a rotina RETRVE para procurar a entrada a ser removida. Se ela nao estiver em uma folha e' substituida pela sua sucessora, a qual sera' entao removida.

REMOCAO

A entrada e' removida da folha, deslocando-se as demais para a esquerda. Se apos a remocao a folha ficar com menos da metade ocupada sera' feito o procedimento de "underflow" ou "catenation". Se nao, o controle e' retornado (rc=0). O irmao da esquerda e da direita sao obtidos, atraves da pagina pai, sendo feito o procedimento de "catenation" se a soma dos espacos das duas paginas for menor ou igual a 508 bytes e "underflow" se for maior.

"CATENATION"

As duas paginas sao colocadas em BUF1 e BUF2. As entradas da pagina em BUF2 sao deslocadas para BUF1, deixando a entrada pai no meio. O numero de bytes ocupados e' atualizado e buf1 e' regravado no setor da pagina da direita. O controle entao e' passado para a etapa de remocao de entrada, para remover a entrada pai. Esta remocao pode

provocar um novo "catenation" ou "underflow" na pagina pai, e se propagar de forma recursiva ate' a raiz.

Ao se remover a ultima entrada da raiz por um processo de "catenation", a arvore tera' sua altura diminuida.

"UNDERFLOW"

As duas paginas sao colocadas em BUF1 e BUF2, com a entrada pai no meio, e as entradas sao distribuidas igualmente entre as duas. O numero de bytes ocupados e' atualizado e ambas sao regravadas nos seus setores originais.

A seguir a entrada pai e' substituida pela que ficar na ultima posicao da pagina da esquerda, e esta e' removida. O posicionamento no indice e' invalidado.

APENDICE B - LISTAGEM DAS ROTINAS

```
CPROGRAM          CPROG:   PROC (INPAPM)   OPTIONS (MAIN); /* SIMULADOP DO
CPROGRAM          */
DECLAPE           INPARM    CHAR(100) VAR,
                  COMANDO  CHAP(100) ,
                  1 BAS_COM UNAL BASED(P_CMD) ,
                  2 INIT    CHAR(1) ,
                  2 LOGICO  PIC'99' , /* ARQUIVO LOGICO */
                  2 NUM_ARQ PIC'99' , /* NUM DE ARQS FISICOS */
                  2 FISICOS(10) ,
                  3 PPIM_SET PIC'999' , /* PRIMEIRO SETOR */
                  3 N_SET   PIC'999' ; /* NUM DE SETORES */

DECLAPE           VLP_70   POINTER EXTEPNAL STATIC; /* VALOR 70 */

DECLAPE           1 TPTA    BASED(VLP_70) , /* PEGIAO FIXA - ENDER 70 */
                  2 P_TRAL  POINTER , /* POINTEP DA TRAL */
                  2 P_TAF   POINTER; /* POINTEP DA TAF */

DECLAPE           1 SETOR_0 UNAL , /* SETOR ZERO */
                  2 RAIZ    FIXED BIN(15) , /* SETOP INICIO DO INDICE */
                  2 TAM_CH  FIXED BIN(15) , /* TAMANHO DA CHAVE */
                  2 AVAIL_IND FIXED BIN(15) , /* PPIM SETOR VAZIO INDICE */
                  2 S_IN_DAD FIXED BIN(15) , /* SETOP INICIO DADOS */
                  2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15) , /* PPIM SETOR VAZIO -DADOS */
                  2 TAM_REG  FIXED BIN(15) , /* TAMANHO DO REGISTRO */
                  2 MAX_UT   FIXED BIN(15) , /* MAX BYTE UTILIZAVEL */
                  2 PESTO   CHAP(498) ; /* RESTO */

DECLAPE           1 TAF     BASED(P) UNAL , /* TABELA DE ARQUIVOS */
                  /* FISICOS */
                  2 JMP_ES(3) CHAR , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
                  2 PPOX_TAF POINTER , /* POINTEP PAPA PROXIMA TAF */
                  2 TYPE     BIT(8) , /* TIPO DA TAF = 19 */
                  2 S_IN_FIS FIXED BIN(15) , /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
                  2 NUM_SET  FIXED BIN(15) , /* NUM DE SETORES */
                  2 STATUS   CHAP , /* STATUS */
                  2 PAIZ    FIXED BIN(15) , /* SETOP INICIO DO INDICE */
                  2 TAM_CH  FIXED BIN(15) , /* TAMANHO DA CHAVE */
                  2 AVAIL_IND FIXED BIN(15) , /* PPIM SETOR VAZIO INDICE */
                  2 TOPO    FIXED BIN(15) , /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
                  2 PILHA(10) FIXED BIN(15) , /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
                  2 POS_REG_I FIXED BIN(15) , /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
                  2 S_IN_DAD FIXED BIN(15) , /* SETOP INICIO DADOS */
                  2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15) , /* PPIM SETOP VAZIO -DADOS */
                  2 TAM_REG  FIXED BIN(15) , /* TAMANHO DO REGISTRO */
```

```
2 POS_SET_D  FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
2 POS_REG_D  FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS */
2 OPEP_ANT  FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPEPACAO FEITA */
2 P_BUF      POINTER, /* END DO BUFFER GERAL */
2 MAX_UT     FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLAPE 1 TRAL      BASED(0) UNAL, /* TABELA RESOLVIDA DE */
/* ARQUIVOS LOGICOS */
2 LBI      FIXED BIN(15), /* NUM DE ORDEM DA TRAL */
2 JMP_TAF(3) CHAR , /* JUMP PARA TAF */
2 RECSIZE  FIXED BIN(15), /* TAMANHO DE REGISTRO */
2 RES      CHAP ; /* RESERVADO */

DECLAPE TAF_EXT  CHAP(13) BASED (P_TAF_EXT), /* TAF DE EXT */
END_SET  FIXED BIN(15); /* ENDEPECO DO SETOR */

DECLAPE 1 BUF1(512) CHAR; /* BUFFER DE E/S */

DECLAPE APQ01 FILE RECOPD ENV(PEGIONAL(1) F RECSIZE(512));
DECLAPE TP(5) BIT(1) EXTERNAL;
DCL HEX EXTEPNAL ENTPY; /* IMPRESSAO EM HEXA */
DECLAPE PGMUS EXTERNAL ENTRY;
DECLAPE I FIXED BIN(15);
DECLAPE (P,P_CMD,P_TAF_EXT,O,P_S0) POINTER,
N_BYTES FIXED BIN(15) BASED(P_BUF),
KEY PIC '99999999';
ON ERROR GOTO FINAL:
TR='0'B;
```


/* I N I C I O D O C P P O G */

```
COMANDO=INPARG;
P_CMD=ADDP(COMANDO);
IF LENGTH(INPARG) < 2          /* DEFAULT DO COMANDO */
THEN DO;
  INIT='N';
  LOGICO, NUM_APO=1;
  PRIM_SET(1)=0;
  N_SET(1)=100;
  END;

ALLOC TRTA;                    /* APEA DE POINTERS TAF-TPAL */

ALLOC TRAL;                    /* ALOCA TRAL */
P_TPAL=0;                      /* CARREGA POINTER */
LBI=LOGICO;                    /* PREENCHE TRAL */

ALLOC TAF;                     /* ALOCA PRIM TAF */
P_TAF=P;                       /* CARREGA POINTER */
P_BUF=ADDR(BUF1);             /* COLOCA ENDER NA TAF */

/* INICIALIZACAO DO APOQUIVO */

IF INIT /= 'S'                /* APOQUIVO NAO INICIALIZADO */
THEN DO;
  OPEN FILE (APQ01) DIPECT OUTPUT;
  SETOP_0.PAIZ=1;              /* FORMATA */
  SETOR_0.TAM_CH=116;          /* SETOR */
  SETOR_0.AVAIIL_IND=2;
  SETOR_0.S_IN_DAD=25;
  SETOR_0.AVAIIL_DAD=25;
  SETOP_0.TAM_REG=120;        /* ZERO */
  SETOR_0.MAX_UT=400;
  PUT SKIP DATA (SETOP_0); GET DATA;
  KEY=PRIM_SET(1);
  WRITE FILE (ARQ01) FROM (SETOR_0) KEYFROM (KEY);

  DO I=1 TO 512;              /* ZERA O BUFFER */
  UNSPEC (BUF1(I))='0'B;
  END;
  DO I=7 TO 6+SETOR_0.TAM_CH; /* INCLUI CHAVE FFFF... */
  UNSPEC (BUF1(I))='11111111'B;
  END;
  N_BYTES=SETOR_0.TAM_CH+6;   /* NUM DE BYTES OCUP */
  KEY=PRIM_SET(1) + 1;
  WRITE FILE (APQ01) FROM (BUF1) KEYFROM (KEY);
  CLOSE FILE (ARQ01);
  END;
```

```
OPEN FILE (ARQ01) DIRECT UPDATE;
KEY=PPIM_SET (1);
READ FILE (ARQ01) INTO (SETOP_0) KEY (KEY); /* LE SETOR ZERO*/
TAF=SETOP_0 , BY NAME; /* PREENCHE PRIMEIRA TAF */
TAF.TYPE='00010011'B; /* TIPO 19 - SITI */
TAF.S_IN_FIS=PRIM_SET (1); /* INCLUI INFORMACOES */
TAF.NUM_SET=N_SET (1); /* FISICAS */
TOPO,POS_REG_I,POS_SET_D, POS_REG_D,OPER_ANT=0;
PILHA=0;
IF NUM_ARQ=1 THEN DO; /* UM ARQUIVO APENAS */
    TAF.PROX_TAF=P_TAF;
    IF TP (1) THEN PUT SKIP (3) DATA (TAF);
    II=61; IF TR (1) THEN CALL HEX (P_TAF, II);
    GOTO CARGA;
    END;

DO I= 2 TO NUM_ARQ; /* CRIA OUTRAS TAFS */
ALLOC TAF_EXT SET (P_TAF_EXT); /* ALOCA TAF DE EXTENSAO */
TAF.PROX_TAF=P_TAF_EXT; /* COLOCA ENDEPECO DESTA */
/* TAF NA TAF ANTERIOR */
P=P_TAF_EXT; /* POSICIONA MASC NA TAF */
/* DE EXTENSAO */
TAF.TYPE='00010100'B; /* TIPO 20 - SITI EXT */
TAF.S_IN_FIS=PRIM_SET (I); /* MOVE INICIO E TAMANHO */
TAF.NUM_SET=N_SET (I); /* DO APQUIVO */
IF TR (1) THEN PUT SKIP (2) DATA (TAF);
II=13; IF TP (1) THEN CALL HEX (P_TAF_EXT, II);
END;
TAF.PROX_TAF=P_TAF; /* FECHA LISTA CIRCULAR */

CAPGA: CALL PGMUS; /* CHAMA PROG DO USUARIO */

FINAL: PUT PAGE DATA (TAF);
REVERT ERROR;
II=1024; IF TP (1) THEN CALL HEX (P_BUF, II);
P_SO=ADDR (BUF1);
DO I=0 TO N_SET (1) - 1;
KEY=I; READ FILE (ARQ01) INTO (BUF1) KEY (KEY);
PUT SKIP (2) DATA (KEY);
II=512; CALL HEX (P_SO, II);
END;
END CPROG;
```

```
PGMUS:  PPOC;          /* PROGRAMA DO USUARIO */

DECLARE  1 REGS      UNAL STATIC EXTEPNAL, /* REGISTRADORES GERAIS */
         2 REGA      BIT(8),             /*ACUMULADOR - COD PETOPNO */
         2 REGB      BIT(8),             /* NUM DE ORDEM DA TRAL */
         2 REGC      BIT(8),             /* FUNCAO A SER EXECUTADA */
         2 REGDE     POINTER;           /* ENDEP DA AREA DE E/S */

DCL      IOAREA(300) CHAR,
         CHAVE PIC'99999999' DEF IOAPEA,
         BYTE FIXED BIN(8),
         TR(5) BIT(1) EXTERNAL,
         NUM_PEGS FIXED BIN(15) INIT(100),
         (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS)
         FIXED BIN(31) EXTERNAL STATIC,
         SITI EXTERNAL ENTRY;

PUT SKIP DATA(NUM_REGS,TR) ; GET DATA;

REGB='00000001'B;          /* IDENT DA TRAL */
REGDE=ADDP(IOAREA) ;
DO I=1 TO 255;
BYTE=I; UNSPEC(IOAREA(I))=BYTE;
END;
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
ON ENDFILE(SYSIN) GOTO FIM;
IF NUM_REGS=0 THEN GOTO ONL;
```

```
BYTE=2; REGC=BYTE; /* WPITES */
PUT PAGE LIST ('GRAVACAO SEQUENCIAL');
PUT SKIP (2);
DO I=1 TO 2 * NUM_REGS BY 2; /* INCLUI NUM_REGS REGISTROS */
CHAVE=I; /* IMPAPES SEQUENCIALMENTE */
CALL SITI;
IF PEGA ^= '0'B THEN PUT SKIP EDIT (' **PC=',REGA) (A,F(4));
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);

BYTE=6; REGC=BYTE; /* ENDFILE */
CALL SITI;

BYTE=9; REGC=BYTE; /* WRITED */
PUT PAGE LIST ('GPAVACAO DIPETA ');
PUT SKIP (2);
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
DO J=2 TO 2*NUM_REGS BY 2; /* INCLUI NUM_REGS REGISTROS */
CHAVE=J; /* PAPES DIRETAMENTE */
CALL SITI;
IF REGA ^= '0'B THEN PUT SKIP EDIT (' **PC=',REGA) (A,F(4));
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);

NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
BYTE=8; REGC=BYTE; /* READD */
PUT PAGE LIST ('LEITURA DIPETA'); PUT SKIP (2);
DO I= 2*NUM_REGS TO 1 BY -1; /* LE 2 * NUM_REGS REGISTROS */
CHAVE=I; /* DIRETAMENTE */
CALL SITI;
IF PEGA ^= '0'B THEN PUT SKIP EDIT (' **PC=',REGA) (A,F(4));
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;

PUT PAGE LIST ('LEITURA SEQUENCIAL'); PUT SKIP (2);
BYTE=5; REGC=BYTE; /* PEWIND */
CALL SITI;

BYTE=1; REGC=BYTE; /* READS */
DO WHILE (REGA='0'B);
CALL SITI;
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
```

```
BYTE=7; REGC=BYTE; /* DELETE */
PUT PAGE LIST ('REMOCAO DIPETA ');
GET DATA;
PUT SKIP (2);
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
DO J=1 TO 2*NUM_REGS BY 2; /* PEOOVE NUM_REGS REGISTROS */
CHAVE=J; /* IMPAPES DIRETAMENTE */
CALL SITI;
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
IF REGA ^= '0'B THEN GOTO FIM;
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);
```

```
BYTE=8; REGC=BYTE; /* PFADD */
DO I= 1 TO 2*NUM_PEGS; /* LE 2*NUM_REGS REGISTROS */
CHAVE=I; /* DIRETAMENTE */
CALL SITI;
IF REGA ^= '0'B THEN PUT SKIP EDIT (' **PC=',REGA) (A,F(4));
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);
NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS=0;
```

```
PUT PAGE LIST ('LEITUPA SEQUENCIAL'); PUT SKIP (2);
BYTE=5; REGC=BYTE; /* REWIND */
CALL SITI;
```

```
BYTE=1; PEGC=BYTE; /* PEADS */
DO WHILE (REGA='0'B);
CALL SITI;
PUT EDIT (CHAVE) (F(5));
END;
PUT SKIP (5) DATA (NUM_ES,CIL_ANT,TEMPO,SEEKS);
```

```
ONL: PUT SKIP (2) LIST ('ENTRADA ONLINE');
PUT SKIP DATA (TR); GET DATA;
```

```
LOOP: GET LIST (CHAVE,BYTE,NUM_REGS);
IF CHAVE=0 THEN DO;
PUT SKIP DATA (TR);
GET DATA;
GOTO LOOP;
END;
```

```
REGC=BYTE; /* ENTRADA ONLINE */
DO I=0 TO NUM_PEGS;
CHAVE=CHAVE+2*I;
CALL SITI;
PUT SKIP EDIT (CHAVE,' PC=',REGA) (F(4),A,F(4));
END;
GOTO LOOP;
```

```
FIM : PUT SKIP(3) EDIT('FIM DO PGMUS. PC =',REGA)
      (A,F(4));
END PGMUS;
```

```
MOVE:      PPOC(P_1,P_2,TAM);      /*  DESLOCAMENTO DE CAMPOS      */
/*  ESTA ROTINA DESLOCA O CAMPO APONTADO POR P_1 PARA O
CAMPO APONTADO POR P_2.  O NUMERO DE BYTES MOVIDOS
E TAM.  SE TAM FOR NEGATIVO O MOVIMENTO E DA DIREITA
PARA A ESQUERDA.  */

DECLARE    (P_1,P_2)              POINTER,
           TAM                    FIXED BIN(15);

DECLARE    CAMPO1(512)            CHAP   BASED(P_1),
           CAMPO2(512)            CHAP   BASED(P_2),
           (INICIO,FIM,INCR,I)    FIXED BIN(15);

           IF TAM < 0 THEN DO;
               INICIO=-TAM;
               FIM=1;
               INCP=-1;
               END;

           ELSE DO;
               INICIO=1;
               FIM=TAM;
               INCR=1;
               END;

           DO I=INICIO TO FIM BY INCP;
               CAMPO2(I) = CAMPO1(I);
           END;

END MOVE;
```

```
COMP:   PPOC(P_1,P_2,TAM) RETUPNS(FIXED BIN(15)); /*COMP DE CAMPOS */
/* ESTA ROTINA COMPARA OS CAMPOS APONTADOS POR P_1 E P_2
RETORNANDO OS VALORES SEGUINTE:
    -1   PRIMEIRO E MENOR
    0   CAMPOS IGUAIS
    1   PRIMEIRO E MAIOR
O NUM DE BYTES COMPARADOS ESTA EM TAM. */

DECLARE   (P_1,P_2) POINTER,
          TAM      FIXED BIN(15);

DECLARE   CAMPO1(512)   CHAR      BASED(P_1),
          CAMPO2(512)   CHAR      BASED(P_2),
          I             FIXED BIN(15);

          DO I=1 TO TAM;
          IF CAMPO1(I) < CAMPO2(I) THEN RETURN(-1); /* CAMPO1 MENOR*/
          IF CAMPO1(I) > CAMPO2(I) THEN RETURN(1); /* CAMPO1 MAIOR*/
          END;
          RETURN(0); /*CAMPOS IGUAIS*/
END COMP;
```



```
SITI:      PROC;      /* ROTINA      PRINCIPAL      */

DECLARE 1 REGS      UNAL STATIC EXTERNAL, /* REGISTRADORES GERAIS */
2 REGA      BIT (8) , /*ACUMULADOR - COD RETORNO */
2 REGB      BIT (8) , /* NUM DE ORDEM DA TRAL */
2 REGC      BIT (8) , /* OPER A SER EXECUTADA */
2 PEGDE      POINTEP; /* ENDEP DA AREA DE E/S */

DECLAPE P_ES      POINTER, /* ENDEP DA AREA DE E/S */
RC      FIXED BIN (15) , /* CODIGO DE RETOPNO */
OPER      FIXED BIN (08) ; /* CODIGO DA OPERACAO */

DECLARE VLP_70     POINTER EXTEPNAL, /* ENDERECO FIXO 70 */
P_70     POINTER ,
1 TRTA     BASED (P_70) , /* REGIAO FIXA DE MEMORIA */
2 P_TRAL   POINTER, /* PTP DA TRAL */
2 P_TAF    POINTER; /* PTR DA TAF */

DECLARE 1 TAF      BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS */
/* FISICOS */
2 JMP_ES (3) CHAP , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
2 PROX_TAF  POINTER, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
2 TYPE      BIT (8) , /* TIPO DA TAF = 19 */
2 S_IN_FIS  FIXED BIN (15) , /* SET DE IN FISICO-COM DPIVE */
2 NUM_SET   FIXED BIN (15) , /* NUM DE SETORES */
2 STATUS    CHAP , /* STATUS */
2 RAIZ      FIXED BIN (15) , /* SETOR INICIO DO INDICE */
2 TAM_CH    FIXED BIN (15) , /* TAMANHO DA CHAVE */
2 AVAIL_IND  FIXED BIN (15) , /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
2 TOPO      FIXED BIN (15) , /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
2 PILHA (10) FIXED BIN (15) , /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
2 POS_REG_I  FIXED BIN (15) , /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE */
2 S_IN_DAD   FIXED BIN (15) , /* SETOP INICIO DADOS */
2 AVAIL_DAD  FIXED BIN (15) , /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
2 TAM_REG    FIXED BIN (15) , /* TAMANHO DO REGISTRO */
2 POS_SET_D  FIXED BIN (15) , /* POSICION - SETOR -DADOS */
2 POS_REG_D  FIXED BIN (15) , /* POSICION - REG -DADOS */
2 OPEP_ANT  FIXED BIN (15) , /* ULTIMA OPEPACAO FEITA */
2 P_BUF     POINTER, /* END DO BUFFER GERAL */
2 MAX_UT    FIXED BIN (15) ; /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLARE BUFFER (1024) CHAP STATIC; /* BUFFEP DE E/S */

DECLARE (READS,WRITES,REWRTE,REWIND, ENDFLE,DELETE,READD,WRITED,
TRATAF) EXTEPNAL ENTRY; /* POTINAS EXTERNAS */

/* P O T I N A P P I N C I P A L */
```

```
P_70=VLR_70;
P_BUF=ADDR(BUFFER);          /* ENDEP DO BUFFER GERAL      */
CALL TRATAF;                 /* ATUALIZA ENDEP TRAL E TAF  */
P_ES=REGDE;                  /* ENDEP DA AREA DE E/S      */
OPER=REGC;                   /* CODIGO DE OPEPACAO        */

      IF OPER = 1      THEN CALL READS (P_ES,RC);
      ELSE IF OPER = 2 THEN CALL WRITES (P_ES,RC);
      ELSE IF OPER = 4 THEN CALL PEWRTE (P_ES,RC);
      ELSE IF OPER = 5 THEN CALL REWIND (RC);
      ELSE IF OPER = 6 THEN CALL ENDFLE (PC);
      ELSE IF OPER = 7 THEN CALL DELETE (P_ES,RC);
      ELSE IF OPER = 8 THEN CALL PEADD (P_ES,RC);
      ELSE IF OPER = 9 THEN CALL WPITED (P_ES,RC);

      ELSE RC=100;          /* CODIGO DE OPERACAO INVALIDO */
      OPER=RC; REGA=OPER;

END SITI;
```

TRATAF: PROC;
END;

```
PETRVE:  PROC (P_CH,S_DAD,PC);          /* BUSCA NO INDICE  */

DECLARE   P_CH      POINTER,          /* POINTER PARA A CHAVE  */
          S_DAD     FIXED BIN(15),    /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
          RC        FIXED BIN(15);    /* CODIGO DE RETORNO     */

DECLAPE   VLR_70    POINTEP STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70             */
          P_70      POINTEP ,
          1 TRTA     BASED(P_70),      /* PEGIAO FIXA - ENDER 70 */
          2 P_TRAL   POINTER,          /* PTR   TRAL             */
          2 P_TAF    POINTER;          /* PTP   TAF              */

DECLARE   1 TAF      BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS   */
          /*          FISICOS          */
          2 JMP_ES(3) CHAP ,           /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
          2 PPOX_TAF POINTEP,          /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
          2 TYPE     BIT(8),           /* TIPO DA TAF = 19      */
          2 S_IN_FIS FIXED BIN(15),    /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
          2 NUM_SET  FIXED BIN(15),    /* NUM DE SETORES        */
          2 STATUS   CHAP ,           /* STATUS                 */
          2 RAIZ     FIXED BIN(15),    /* SETOR INICIO DO INDICE */
          2 TAM_CH   FIXED BIN(15),    /* TAMANHO DA CHAVE      */
          2 AVAIL_IND FIXED BIN(15),   /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
          2 TOPO     FIXED BIN(15),    /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
          2 PILHA(10) FIXED BIN(15),   /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
          2 POS_REG_I FIXED BIN(15),   /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
          2 S_IN_DAD FIXED BIN(15),    /* SETOR INICIO DADOS    */
          2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15),   /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
          2 TAM_REG  FIXED BIN(15),    /* TAMANHO DO REGISTPO   */
          2 POS_SET_D FIXED BIN(15),   /* POSICION - SETOR -DADOS */
          2 POS_PEG_D FIXED BIN(15),   /* POSICION - REG -DADOS  */
          2 OPER_ANT FIXED BIN(15),    /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
          2 P_BUF    POINTEP,          /* END DO BUFFER GERAL   */
          2 MAX_UT   FIXED BIN(15);    /* MAX BYTE UTILIZAVEL   */

DECLAPE   1 BUFFER  BASED(P_BUF) UNAL, /* BUFFER                 */
          2 N_BYTES FIXED BIN(15),    /* BYTES OCUPADOS        */
          2 BUF1(510) CHAP ;           /* RESTO                  */

DECLAPE   1 ENT_IND  BASED(P_1) UNAL, /* ENTRADA NO INDICE     */
          2 PTR_E     FIXED BIN(15),  /* ENDER PROX SETOR DE INDICE*/
          2 END_DAD   FIXED BIN(15),  /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
          2 CH_ENT    CHAP ;           /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLAPE   P_1       POINTEP,          /* PTP DO REG MOVEL DE INDICE */
          P_2       POINTER,          /* POINTEP DE USO GERAL     */
          (K,J,T,I,L) FIXED BIN(15); /* CONTADORES DE USO GERAL  */

DCL       HEX      EXTERNAL ENTPY,    /* IMPRESSAO EM HEXA      */
          TP(5) BIT(1) EXTERNAL;

DECLAPE   LOG_RW    EXTERNAL ENTPY,    /* ROTINA DE LEITURA/GRAVACAO */
          COMP EXTERNAL ENTPY PETURNS(FIXED BIN(15));
```

```
/*  B U S C A  N O  I N D I C E  */

P_70=VLR_70; /* CAPPEGA PTP DA TRAL E TAF */
IF TP(3) THEN PUT SKIP(2) LIST('RETRVE');
IF TR(4) THEN CALL HEX(P_CH,TAM_CH);

J = PAIZ; /* ENDERECO DA RAIZ */
TOPO=0;

BTPEE: DO WHILE (J > 0); /* PEPCORRE A ARVORE */
  T=1;
  CALL LOG_RW(J,T,PC); /* LE SETOR DE ENDERECO J */
  IF RC = 0 THEN RETUPN; /* ERPO NA LEITURA */
  TOPO=TOPO+1;
  PILHA(TOPO)=J; /* COLOCA SETOR NA PILHA */
  POS_PEG_I=1; /* POSICIONA INICIO DO SETOR */

  SETOR: DO WHILE (POS_PEG_I<N_BYTES-1); /* VARRE O SETOR */
    IF TP(2) THEN PUT SKIP DATA(J);
    IF TR(2) THEN PUT LIST(POS_REG_I,TOPO,PILHA(TOPO));
    P_1 = ADDR(BUF1(POS_PEG_I)); /* POSICIONA ENTRADA NO IND */
    P_2=ADDR(CH_ENT); /* ENDER CHAVE DA ENTPADA */
    K=COMP(P_CH,P_2,TAM_CH); /* COMPARA CHAVE COM ENTRADA */
    IF K > 0 /* A CHAVE E MAIOR */
    THEN POS_REG_I=POS_PEG_I+TAM_CH+4; /* DESLOCA P/DIREITA */
    ELSE DO;
      S_DAD = END_DAD; /* ENDEP DO SETOR DE DADOS */
      IF K < 0 THEN GOTO DESCE; /* A CHAVE E MENOR */
      ELSE DO; /* A CHAVE E IGUAL */
        RC=0; /* CHAVE ENCONTRADA */
        PETUPN;
        END;
      END;
    END SETOR; /* FIM DO BLOCO VARPE SETOP */

    P_1=ADDR(BUF1(POS_REG_I)); /* DESCE PELA DIREITA */
    DESCE: J = PTP_E; /* DESCE NA ARVORE */
    END BTREE; /* FIM DO BLOCO VARRE ARVOPE */

    RC=103; /* CHAVE NAO ENCONTRADA */
    RETURN;
  END RETPVE;
```

```
INSEPT:  PROC (CHAVE,ENDER,RC) ; /* INSERCAO NO INDICE */

DECLARE   CHAVE      POINTER,      /* POINTER PARA A CHAVE */
          ENDER      FIXED BIN(15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
          RC         FIXED BIN(15); /* CODIGO DE SETOPNO */

DECLAPE   VLR_70     POINTER STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70 */
          P_70       POINTER,
          1 TRTA     BASED(P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDEP 70 */
          2 P_TRAL   POINTER, /* PTP TRAL */
          2 P_TAF    POINTER; /* PTR TAF */

DECLARE   1 TAF      BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS */
          /* FISICOS */
          2 JMP_ES(3) CHAR, /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
          2 PPOX_TAF POINTER, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
          2 TYPE     BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19 */
          2 S_IN_FIS  FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
          2 NUM_SET   FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES */
          2 STATUS    CHAR, /* STATUS */
          2 RAIZ      FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DO INDICE */
          2 TAM_CH    FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE */
          2 AVAIL_IND FIXED BIN(15), /* PPIM SETOR VAZIO INDICE */
          2 TOPO      FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
          2 PILHA(10) FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
          2 POS_PEG_I FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-PEG -INDICE*/
          2 S_IN_DAD  FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DADOS */
          2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
          2 TAM_REG   FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO */
          2 POS_SET_D FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
          2 POS_REG_D FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS */
          2 OPER_ANT  FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
          2 P_BUF     POINTER, /* END DO BUFFER GERAL */
          2 MAX_UT    FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLAPE   1 BUFFER  BASED(P_BUF) UNAL, /* BUFFER */
          2 N_BYTES  FIXED BIN(15), /* BYTES OCUPADOS */
          2 BUF1(510) CHAP, /* RESTO */
          2 BUF2(512) CHAP; /* SEGUNDO BUFFER */

DECLAPE   1 ENT_IND  BASED(P_1) UNAL, /* ENTRADA NO INDICE */
          2 PTR_E    FIXED BIN(15), /* ENDEP PROX SETOP DE INDICE*/
          2 END_DAD  FIXED BIN(15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
          2 CH_ENT   CHAP ; /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLAPE   P_1       POINTER, /* PTP DO REG MOVEL DE INDICE */
          P_2       POINTER, /* POINTER DE USO GERAL */
          P_CH      POINTER, /* POINTER PARA A CHAVE */
          S_DAD     FIXED BIN(15), /* ENDEP DO SETOR DE DADOS */
          (I,J,K,L,T) FIXED BIN(15), /* CONTADORES DE USO GERAL */
          ADR       FIXED BIN(15) BASED(P_2); /* USO GERAL */
```

```
DCL      HEX      EXTERNAL ENTRY,      /* IMPRESSAO EM HEXA      */
TR(5) BIT(1) EXTERNAL;
DECLAPE  LOG_RW  EXTEPNAL ENTRY,      /* ROTINA DE LEITUPA/GRAVACAO */
        ALLOC   EXTEPNAL ENTPY,      /* ALOCACAO DE SETOR      */
        MOVE    EXTERNAL ENTPY,      /* POTINA DE MOVER DADOS   */
        RETRVE  EXTERNAL ENTPY,      /* ROTINA DE BUSCA NO INDICE */
        COMP EXTERNAL ENTRY PETURNS(FIXED BIN(15));

/*              I N S E R C A O   N O   I N D I C E              */

IF TP(3) THEN PUT SKIP(2) LIST('INSERT');
P_70=VLR_70; /* CARREGA ENDERECO TAF TRAL*/
IF TOPO < 1 /* O POSICION. ESTA INVALIDO */
THEN DO; /* POSICIONA NO SUCESSOR */
        CALL PETRVE(CHAVE,S_DAD,PC); /* PROCURA CHAVE */
        IF RC = 103 THEN DO;
                PC=111; /* A CHAVE JA EXISTE - ERRO */
                PETURN;
                END;
        END;
ELSE DO; /* POSICIONAMENTO DE INDICE OK*/
        T=1;
        CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,RC); /* LE SETOR DE IND ATUAL */
        IF RC = 0 THEN PETURN;
        END;

P_CH=CHAVE; /* CHAVE A INSEPIR */
S_DAD=ENDER; /* ENDEP DOS DADOS */
K,L=0;

INCL:   P_1=ADDR(BUF1(POS_REG_I)); /* POSICIONA REGISTRO MOVEL */
IF TR(2) THEN PUT SKIP LIST(TOPO,PILHA(TOPO),K,L,POS_REG_I);
IF TR(4) THEN CALL HEX(P_CH,TAM_CH);
        P_2=ADDR(BUF1(POS_REG_I+TAM_CH+4)); /* DESLOCA PARA DIREITA */
        J=POS_PEG_I-N_BYTES-1; /* NUM DE BYTES A DESLOCAR */
        CALL MOVE(P_1,P_2,J); /* DESLOCA FINAL P/DIREITA */
        END_DAD=S_DAD; /* INCLUI NOVA ENTRADA NO */
        PTR_E=L; /* INDICE NA POSICAO ATUAL */
        P_2=ADDR(CH_ENT); /* NO INDICE. - ENDER DOS */
        CALL MOVE(P_CH,P_2,TAM_CH); /* DADOS,PTR ESQUERDA E CHAVE */
        N_BYTES=N_BYTES+TAM_CH+4; /* ATUALIZA NUM BYTES OCUPADOS*/

IF N_BYTES < 508 /* HA ESPACO NO SETOR */
THEN DO; /* INCLUSAO OK */
        T=2;
        CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,RC); /* REGRAVA O SETOR */
        IF RC = 0 THEN PETUPN; /* EPRO NA GRAVACAO */
        POS_REG_I=POS_REG_I+TAM_CH+4; /* ATUALIZA POSICIONAMENTO */
```

```
IF L -= 0 THEN TOPO=0; /* HOUVE SPLIT - INVALIDA POS. */
RC=0;
RETUPN;
END;

/* S P L I T   N O   I N D I C E */

IF TP (3) THEN PUT SKIP(2) LIST('SPLIT INSERT');
T=1;
CALL ALLOC(L,T,RC); /* ALOCA SETOR PAPA INDICE */
IF RC -= 0 THEN RETURN;
I=(N_BYTES-2)/(TAM_CH+4); /* NUM DE REGS DE INDICE */
I=(I+1)/2; /* NUM DO REGISTRO DO MEIO */
J=I*(TAM_CH+4)-N_BYTES; /* NUM DE BYTES A MOVER (NEG) */
I=I*(TAM_CH+4)+1; /* POSICIONA REG MOVEL NO */
P_1=ADDR(BUF1(I)); /* PRIMEIRO REG A MOVER */
P_2=ADDP(BUF2(3)); /* POSICAO NO SEGUNDO BUFFER */
CALL MOVE(P_1,P_2,J); /* MOVE SEG PAPTE DO SETOR */
P_2=ADDR(BUF2(1));
ADR=-J; /* NUM DE BYTES OCUP N_BYTES */
T=-2; /* GRAVACAO - SEGUNDO BUFFER */
CALL LOG_PW(PILHA(TOPO),T,RC); /* REGRAVA SEGUNDA PAPTE */

N_BYTES=N_BYTES+J-TAM_CH-2; /*BYTES PESTANTES NA PRIM PAP */
T=2;
CALL LOG_RW(L,T,RC); /* REGRAVA PRIMEIRA PAPTE */
IF RC -= 0 THEN RETUPN;

/* SOBE COM REGISTRO DO MEIO PELA APVORE */

I=I-TAM_CH-4; /* POSICIONA REG MOVEL NO PEG */
P_1=ADDR(BUF1(I)); /* DO MEIO QUE VAI SUBIR */

S_DAD=END_DAD; /* SALVA ENDER DOS DADOS */
P_CH=ADDR(BUF2(513-TAM_CH)); /* SALVA CHAVE NO */
P_2=ADDR(CH_ENT); /* FINAL DO */
CALL MOVE(P_2,P_CH,TAM_CH); /* SEGUNDO BUFFER */
TOPO=TOPO-1; /* SOBE NA ARVORE */
IF TOPO < 1 /* SPLIT NA RAIZ */
THEN DO;
K=PILHA(1); /* SALVA END DA RAIZ ANTEPIOR */
TOPO=1;
T=1;
CALL ALLOC(PILHA(TOPO),T,RC); /* ALOCA NOVO SETOP */
IF RC -= 0 THEN RETURN; /* PARA A RAIZ */
POS_REG_I=1; /* POSICIONA NO INICIO */
RAIZ=PILHA(TOPO); /* ATUALIZA PTR P/RAIZ */
P_2=ADDR(BUF1(1)); /* INCLUI POINTER */
ADR=K; /* PARA A DIREITA */
N_BYTES=2;
```



```
GOTO INCL;                               /* DESVIA P/INCLUSAO DA CHAVE */
END;

ELSE DO;                                   /* SPLIT NO MEIO DA ARVORE */
T=1;
CALL LOG_RW (PILHA (TOPO), T, PC); /* LE SETOR ACIMA */
IF PC = 0 THEN RETURN;
POS_REG_I=1;                               /* POSICIONA NO INICIO */
IF TR(3) THEN PUT PAGE LIST('TESTE1');
II=1024; IF TP(4) THEN CALL HEX (P_BUF, II);
II=61; IF TP(4) THEN CALL HEX (P_TAF, II);

/* POSICIONA NO PRIM PEG COM */
DO WHILE (POS_REG_I < N_BYTES-2); /* CHAVE MAIOR */
P_2=ADDR (BUF1 (POS_REG_I+4)); /* PTR CHAVE DA ENTRADA */
IF TP(4) THEN CALL HEX (P_CH, TAM_CH);
IF TR(4) THEN CALL HEX (P_2, TAM_CH);
IF COMP (P_CH, P_2, TAM_CH) > 0 /* DESLOCA P/DIPEITA */
THEN POS_REG_I=POS_REG_I+TAM_CH+4; /* SE CHAVE E MAIOR */
ELSE GOTO INCL; /* DESVIA P/INCLUSAO DA CHAVE */
END; /* FIM DO BLOCO VARRE SETOP */

GOTO INCL; /* INCLUSAO NO FIM DO SETOP */
END;

END INSEPT;
```

```
WRITES:PROC (P_ES,RC); /* GPAVACAO SEQUENCIAL */

DECLAPE P_ES POINTEP, /* PTR- APEA DE E/S- USUARIO */
RC FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO */

DECLAPE 1 BUFEP BASED (P_BUF), /* BUFFER DE E/S */
2 N_BYTES FIXED BIN(15), /* NUM DE BYTES OCUPADOS */
2 PROX_SET FIXED BIN(15), /* ENDEF DO PROX SETOR */
2 BUF1(508) CHAP , /* APEA DISPONIVEL NO BUFEP */
2 BUF2(512) CHAP; /* SEGUNDO BUFFER */

DECLARE VLR_70 POINTEP EXTERNAL, /* ENDERECO FIXO 70 */
P_70 POINTEP
1 TPTA BASED (P_70), /* PEGIAO FIXA DE MEMORIA */
2 P_TRAL POINTER, /* PTR DA TRAL */
2 P_TAF POINTER; /* PTR DA TAF */

DECLAPE 1 TAF BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS */
/* FISICOS */
2 JMP_ES(3) CHAP , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
2 PPROX_TAF POINTEP, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
2 TYPE BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19 */
2 S_IN_FIS FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
2 NUM_SET FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES */
2 STATUS CHAP , /* STATUS */
2 PAIZ FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DO INDICE */
2 TAM_CH FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE */
2 AVAIL_IND FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
2 TOPO FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
2 PILHA(10) FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
2 POS_PEG_I FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE */
2 S_IN_DAD FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DADOS */
2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
2 TAM_REG FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO */
2 POS_SET_D FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
2 POS_REG_D FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS */
2 OPER_ANT FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
2 P_BUF POINTEP, /* END DO BUFFER GERAL */
2 MAX_UT FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLAPE (P_1,P_2) POINTEP, /* POINTEP DE USO GERAL */
(I,J,T) FIXED BIN(15); /* CONTADORES-USO GERAL */

DCL HEX EXTERNAL ENTRY, /* IMPRESSAO EM HEXA */
TR(5) BIT(1) EXTERNAL;

DECLAPE (PETRVE,LOG_PW,ALLOC, MOVE,INSERT,ENDFLE) EXTERNAL ENTPY,
COMP EXTERNAL ENTRY RETUPNS(FIXED BIN(15));
```

```
/* INICIO DA ROTINA WRITES */
P_70 = VLR_70; /* CARREGA ENDER TAF E TRAL */

IF OPEP_ANT /= 2 /* PRIMEIRO WRITE */
THEN DO;
OPEP_ANT=2;
DO J=1 TO TAM_CH; /* FOPMA CHAVE COM FF */
UNSPEC (BUF2(J))='11111111'B;
END;
P_1=ADDR (BUF2 (1)) ;
CALL PETRVE (P_1,J,RC); /* POSICIONA FIM DO APOUIVO*/
IF J=0 THEN DO; /* O ARQUIVO ESTA VAZIO */
T=2;
CALL ALLOC (POS_SET_D,T,RC);
IF RC /= 0 THEN RETURN;
POS_PEG_D=1;
GOTO INCLUI;
END;

T=1;
CALL LOG_RW(J,T,RC); /* LE SETOR CORRESPONDENTE*/
IF RC /= 0 THEN PETURN; /* ERRO NA LEITURA */
POS_SET_D=J; /* ATUALIZA */
POS_PEG_D=N_BYTES + 1; /* POSICIONAMENTO */
END;

I=POS_REG_D-TAM_REG; /* COMPARA CHAVE COM ANTEPIOR */
P_1 = ADDR (BUF1 (I)) ; /* ENDER DA CHAVE ANTERIOR */
IF COMP(P_1,P_ES,TAM_CH) >= 0
THEN DO; /* CHAVE ANT MAIOR OU IGUAL */
RC=101;
RETURN;
END;

% SKIP;
INCLUI: I=POS_REG_D + TAM_PEG; /* INCLUSAO DO REGISTRO */
IF I <= MAX_UT+1
THEN DO; /* HA ESPACO NESTE SETOR */
P_1 = ADDR (BUF1 (POS_REG_D)) ;
CALL MOVE (P_ES,P_1,TAM_REG); /* MOVE REGISTRO PARA BUFF */
POS_PEG_D = I; /* ATUALIZA POSICIONAMENTO */
RC=0;
RETURN;
END;

/* NAO HA MAIS ESPACO NO SETOR */

T=2;
CALL ALLOC (J,T,RC); /* ALOCA NOVO SETOR */
IF RC /= 0 THEN DO;
CALL ENDFLE (J) ;
PETURN;
END;
```

```
N_BYTES=POS_REG_D - 1;      /* NUM DE BYTES OCUPADOS      */
PPOX_SET=J;                 /* ENDEP DO PROXIMO SETOR     */
T=2;
CALL LOG_RW (POS_SET_D,T,PC); /* GRAVA ESTE SETOR          */
IF RC  $\neq$  0 THEN RETURN;     /* ERRO NA GRAVACAO          */

I=POS_PEG_D - TAM_REG;     /* SALVA CHAVE DO ULTIMO     */
P_1=ADDR (BUF1(I));       /* REGISTRO GRAVADO          */
I=513-TAM_CH;            /* NO FINAL DO SEGUNDO      */
P_2=ADDR (BUF2(I));       /* BUFFER E INCLUI           */
CALL MOVE (P_1,P_2,TAM_CH); /* NO INDICE                 */
CALL INSERT (P_2,POS_SET_D,PC); /* ROT INSERCAO INDICE     */
IF RC  $\neq$  0 THEN RETURN;

POS_SET_D=J;              /* ATUALIZA POS DE SETOR     */
POS_REG_D=1;             /* POS INICIO DO SETOR      */
GOTO INCLUI;             /* FAZ A INCLUSAO NO NOVO SET */
```

END WRITES;

```
PEADS:   PROC (P_ES,RC) ;           /* LEITURA SEQUENCIAL          */

DECLAPE  P_ES      POINTEP,         /* PTP- APEA DE E/S- USUAPIO    */
         RC        FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO            */

DECLARE  1 BUFFER  BASED (P_BUF) , /* BUFFER DE E/S                */
         2 N_BYTES FIXED BIN(15), /* NUM DE BYTES OCUPADOS        */
         2 P_PROX_SET FIXED BIN(15), /* ENDER DO PROX SETOP          */
         2 BUF1(508) CHAR ,         /* AREA DISPONIVEL NO BUFFER    */
         2 BUF2(512) CHAR;          /* SEGUNDO BUFFER               */

DECLAPE  VLP_70    POINTEP EXTEPNAL, /* ENDERECO FIXO 70            */
         P_70      POINTER ,
         1 TPTA    BASED (P_70) , /* PEGIAO FIXA - ENDER 70      */
         2 P_TRAL  POINTER,         /* PTR DA TRAL                  */
         2 P_TAF   POINTEP;        /* PTP DA TAF                   */

DECLAPE  1 TAF     BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS          */
         /* FISICOS                */
         2 JMP_ES (3) CHAP ,         /* JUMP PARA ROTINA DE E/S     */
         2 PROX_TAF POINTER,         /* POINTER PARA PROXIMA TAF    */
         2 TYPE     BIT(8) ,         /* TIPO DA TAF = 19           */
         2 S_IN_FIS FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE  */
         2 NUM_SET  FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES              */
         2 STATUS   CHAP ,         /* STATUS                       */
         2 RAIZ     FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DO INDICE      */
         2 TAM_CH   FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE            */
         2 AVAIL_IND FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE     */
         2 TOPO     FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE     */
         2 PILHA (10) FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE   */
         2 POS_REG_I FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE  */
         2 S_IN_DAD  FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DADOS          */
         2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS     */
         2 TAM_PEG  FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO         */
         2 POS_SET_D FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS     */
         2 POS_REG_D FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS       */
         2 OPEP_ANT FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA       */
         2 P_BUF    POINTER,         /* END DO BUFFER GERAL         */
         2 MAX_UT   FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL        */

DECLAPE  P_1      POINTER,         /* POINTER DE USO GERAL        */
         T        FIXED BIN(15);

DCL      HEX      EXTERNAL ENTRY; /* IMPRESSAO EM HEXA          */
DECLAPE  (LOG_RW,MOVE,ENDFLE) EXTERNAL ENTRY;
```

```
/* I N I C I O   D A   P O T I N A   P E A D S           */
P_70=VLR_70;                                           /* CARREGA ENDER TAF E TRAL */
IF OPEP_ANT = 1 THEN GOTO OK; /* OPERACAO ANT FOI READS */
IF OPEP_ANT = 2 THEN CALL ENDFLE(RC); /* OPER ANT FOI WRITES */
OPEP_ANT=1;
  IF S_IN_DAD=AVAIL_DAD /* APOUIVO VAZIO */
  THEN DO;
    RC=1; /* RC DE FIM DE ARQUIVO */
    RETURN;
  END;
  T=1;
  CALL LOG_RW (POS_SET_D, T, PC);
  IF PC = 0 THEN RETURN;

OK:  IF POS_REG_D <= N_BYTES /* POSICIONAMENTO VALIDO */
  THEN DO;
    P_1=ADDR(BUF1(POS_PEG_D)); /* MOVE REGISTRO PAPA */
    CALL MOVE (P_1, P_ES, TAM_PEG); /* APEA DO USUARIO */
    POS_REG_D = POS_PEG_D + TAM_PEG; /* ATUALIZA POSICIONAM */
    RC=0;
    RETURN;
  END;

PROX: IF PROX_SET = 0
  THEN DO; /* PTR DE PROX SETOR NULO */
    RC=1; /* RC DE FIM DE ARQUIVO */
    RETURN;
  END;
  POS_SET_D = PROX_SET; /* ATUALIZA POS DE SETOR */
  T=1;
  CALL LOG_PW (PROX_SET, T, PC); /* LE PROXIMO SETOR */
  IF PC = 0 THEN RETURN; /* EPPO NA LEITURA */
  POS_REG_D = 1; /* ATUALIZA POS DE REGISTRO */
  GOTO OK;

END READS;
```

```
PEADD:      PPOC(P_ES,RC);          /* LEITURA DIRETA          */

DECLAPE     P_ES      POINTER,      /* PTR- APEA DE E/S- USUAPIO */
            RC        FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO          */

DECLARE     1 BUFFER   BASED (P_BUF), /* BUFFER DE E/S              */
            2 N_BYTES  FIXED BIN(15), /* NUM DE BYTES OCUPADOS      */
            2 PROX_SET  FIXED BIN(15), /* ENDEP DO PROX SETOR        */
            2 BUF1(508) CHAP ,        /* APEA DISPONIVEL NO BUFFEP  */
            2 BUF2(512) CHAP;         /* SEGUNDO BUFFER             */

DECLAPE     VLP_70    POINTER EXTEPNAL, /* ENDERECO FIXO 70          */
            P_70      POINTER ,
            1 TRTA     BASED(P_70),    /* PEGIAO FIXA - ENDER 70    */
            2 P_TRAL   POINTER,        /* PTF DA TRAL                */
            2 P_TAF    POINTER;         /* PTR DA TAF                  */

DECLAPE     1 TAF      BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS        */
            /*          /* FISICOS                      */
            2 JMP_ES(3) CHAR ,          /* JUMP PARA ROTINA DE E/S    */
            2 PROX_TAF POINTER,         /* POINTEP PARA PROXIMA TAF   */
            2 TYPE     BIT(8),          /* TIPO DA TAF = 19          */
            2 S_IN_FIS  FIXED BIN(15),  /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
            2 NUM_SET   FIXED BIN(15),  /* NUM DE SETORES             */
            2 STATUS    CHAR ,          /* STATUS                      */
            2 PAIZ      FIXED BIN(15),  /* SETOP INICIO DO INDICE     */
            2 TAM_CH    FIXED BIN(15),  /* TAMANHO DA CHAVE           */
            2 AVAIL_IND  FIXED BIN(15),  /* PPIM SETOR VAZIO INDICE    */
            2 TOPO      FIXED BIN(15),  /* TOPO DA PILHA DO INDICE    */
            2 PILHA(10) FIXED BIN(15),  /* PILHA - CAMINHO NO INDICE  */
            2 POS_REG_I  FIXED BIN(15),  /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE */
            2 S_IN_DAD   FIXED BIN(15),  /* SETOR INICIO DADOS         */
            2 AVAIL_DAD  FIXED BIN(15),  /* PPIM SETOR VAZIO -DADOS    */
            2 TAM_REG    FIXED BIN(15),  /* TAMANHO DO REGISTRO        */
            2 POS_SET_D  FIXED BIN(15),  /* POSICION - SETOR -DADOS    */
            2 POS_REG_D  FIXED BIN(15),  /* POSICION - REG -DADOS      */
            2 OPER_ANT   FIXED BIN(15),  /* ULTIMA OPERACAO FEITA     */
            2 P_BUF     POINTER,        /* END DO BUFFER GERAL        */
            2 MAX_UT    FIXED BIN(15);  /* MAX BYTE UTILIZAVEL       */

DECLAPE     P_1       POINTER,         /* POINTEP DE USO GERAL      */
            (I,J,T)    FIXED BIN(15);  /* CONTADORES-USO GERAL     */

DCL        HEX       EXTERNAL ENTRY;   /* IMPRESSAO EM HEXA        */
DECLARE     (PETRVE,LOG_PW,MOVE,ENDFLE) EXTERNAL ENTRY,
            COMP      EXTERNAL ENTPY PETUPNS(FIXED BIN(15));
```



```
WPITED:  PPOC (P_ES, PC) ;          /* GRAVACAO DIRETA          */

DECLARE   P_ES      POINTER,        /* PTP- APEA DE E/S- USUARIO */
          PC        FIXED BIN (15) ; /* CODIGO DE RETORNO          */

DECLARE   1 BUFFER  BASED (P_BUF) , /* BUFFER DE E/S              */
          2 N_BYTES FIXED BIN (15) , /* NUM DE BYTES OCUPADOS      */
          2 PPOX_SET FIXED BIN (15) , /* ENDEP DO PROX SETOP        */
          2 BUF1 (508) CHAP ,        /* AREA DISPONIVEL NO BUFFER */
          2 N_BYTES2 FIXED BIN (15) , /* NUM DE BYTES OCUPADOS      */
          2 PROX_SET2 FIXED BIN (15) , /* ENDEP DO PROX SETOP        */
          2 BUF2 (508) CHAP ;        /* SEGUNDO BUFFER             */

DECLARE   VLR_70    POINTER EXTERNAL, /* ENDERECO FIXO 70           */
          P_70      POINTER ,
          1 TRTA    BASED (P_70) ,    /* PEGIAO FIXA - ENDEP 70    */
          2 P_TPAL  POINTER,          /* PTP DA TRAL                */
          2 P_TAF   POINTER;          /* PTP DA TAF                  */

DECLARE   1 TAF     BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS        */
          /*          FISICOS          */
          2 JMP_ES (3) CHAP ,          /* JUMP PARA ROTINA DE E/S    */
          2 PROX_TAF POINTER,          /* POINTEP PARA PROXIMA TAF   */
          2 TYPE     BIT (8) ,         /* TIPO DA TAF = 19          */
          2 S_IN_FIS  FIXED BIN (15) , /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
          2 NUM_SET   FIXED BIN (15) , /* NUM DE SETORES            */
          2 STATUS    CHAP ,           /* STATUS                     */
          2 RAIZ      FIXED BIN (15) , /* SETOR INICIO DO INDICE     */
          2 TAM_CH    FIXED BIN (15) , /* TAMANHO DA CHAVE           */
          2 AVAIL_IND FIXED BIN (15) , /* PRIM SETOR VAZIO INDICE    */
          2 TOPO      FIXED BIN (15) , /* TOPO DA PILHA DO INDICE    */
          2 PILHA (10) FIXED BIN (15) , /* PILHA - CAMINHO NO INDICE  */
          2 POS_REG_I FIXED BIN (15) , /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
          2 S_IN_DAD  FIXED BIN (15) , /* SETOP INICIO DADOS         */
          2 AVAIL_DAD FIXED BIN (15) , /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS    */
          2 TAM_PEG   FIXED BIN (15) , /* TAMANHO DO REGISTRO        */
          2 POS_SET_D FIXED BIN (15) , /* POSICION - SETOP -DADOS    */
          2 POS_REG_D FIXED BIN (15) , /* POSICION - REG -DADOS      */
          2 OPEP_ANT  FIXED BIN (15) , /* ULTIMA OPERACAO FEITA     */
          2 P_BUF     POINTER,          /* END DO BUFFER GERAL        */
          2 MAX_UT    FIXED BIN (15) ; /* MAX BYTE UTILIZAVEL       */

DECLARE   1 ENT_IND  BASED (P_1) UNAL, /* ENTRADA NO INDICE          */
          2 PTP_E     FIXED BIN (15) , /* ENDEP PROX SETOR DE INDICE*/
          2 END_DAD   FIXED BIN (15) , /* ENDEP DO SETOR DE DADOS    */
          2 CH_ENT    CHAP ;           /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLARE   (P_1, P_2, P_3) POINTER,    /* POINTEPS DE USO GEPAL     */
          (I, J, T, K) FIXED BIN (15) ; /* CONTADORES-USO GERAL     */
```

```
DCL      HEX      EXTERNAL ENTPY, /* IMPRESSAO EM HEXA      */
        TR(5) BIT(1) EXTERNAL;
DECLAPE  (PETRVE, LOG_PW, MOVE, ENDFLE, ALLOC, INSERT) EXTERNAL ENTPY,
COMP     EXTERNAL ENTRY RETURNS (FIXED BIN(15));
```

```
/* I N I C I O   D A   P O T I N A   W R I T E D   */
P_70=VLR_70;                               /* CARREGA ENDER TAF E TRAL   */

IF OPER_ANT = 2 THEN CALL ENDFLE(RC);
OPEP_ANT=9;
IF TP(3) THEN PUT SKIP(5) LIST('WRITED');
IF TP(4) THEN CALL HEX(P_ES,TAM_CH);
CALL RETPVE(P_ES,J,PC);                     /* PROCURA CHAVE NO INDICE   */
T=1;
CALL LOG_RW(J,T,PC);                        /* LE SETOR APONTADO          */
IF RC = 0 THEN RETURN;                      /* ERRO NA LEITURA           */
POS_SET_D=J;                                /* ATUALIZA                    */
POS_REG_D=1;                                /* POSICIONAMENTO              */
DO WHILE (POS_REG_D < N_BYTES);            /* VARRE O SETOR              */
P_1=ADDP(BUF1(POS_REG_D));
I=COMP(P_ES,P_1,TAM_CH);                   /* COMP CHAVE COM ENTRADA     */
IF I > 0                                    /* CHAVE MAIOR QUE ENTRADA    */
THEN POS_REG_D=POS_REG_D+TAM_PEG;          /* DESLOCA PARA DIREITA      */
ELSE IF I = 0                               /* CHAVE IGUAL                */
THEN DO;                                    /* PEGISTPO JA EXISTE        */
    PC=111;
    PETURN;
    END;
ELSE GOTO INCL;                             /* INCLUI PEGISTRO           */
END;
P_1=ADDP(BUF1(POS_REG_D));                 /* INCLUI NO FIM DO REGISTRO */

INCL:   I=POS_REG_D-N_BYTES-1;              /* NUM DE BYTES A DESLOC (NEG)*/
        P_2=ADDP(BUF1(POS_REG_D+TAM_PEG));
        CALL MOVE(P_1,P_2,I);               /* DESLOCA PARA DIREITA      */
        CALL MOVE(P_ES,P_1,TAM_PEG);        /* MOVE NOVO REG PARA BUFEP  */
        N_BYTES=N_BYTES+TAM_PEG;
IF N_BYTES < 508                            /* HA ESPACO NO SETOR        */
THEN DO;
    T=2;
    CALL LOG_RW(POS_SET_D,T,RC);            /* REGRAVA SETOR             */
    RC=0;
    PETURN;
    END;
```



```
DELETE: PPOC(P_ES,PC);          /* REMOCAO DE REGISTRO */

DECLARE P_ES POINTER, /* POINTER PAPA A CHAVE */
        RC FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO */

DECLARE VLR_70 POINTER STATIC EXTEPNAL, /* VALOR 70 */
        P_70 POINTER,
        1 TRTA BASED(P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDER 70 */
        2 P_TRAL POINTER, /* PTR TRAL */
        2 P_TAF POINTER; /* PTP TAF */

DECLARE 1 TAF BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS */
        /* FISICOS */
        2 JMP_ES(3) CHAR, /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
        2 PROX_TAF POINTER, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
        2 TYPE BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19 */
        2 S_IN_FIS FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DPIPE */
        2 NUM_SET FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES */
        2 STATUS CHAR, /* STATUS */
        2 RAIZ FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DO INDICE */
        2 TAM_CH FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE */
        2 AVAIL_IND FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
        2 TOPO FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
        2 PILHA(10) FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
        2 POS_REG_I FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
        2 S_IN_DAD FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DADOS */
        2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
        2 TAM_REG FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO */
        2 POS_SET_D FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
        2 POS_REG_D FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS */
        2 OPER_ANT FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
        2 P_BUF POINTER, /* END DO BUFFER GERAL */
        2 MAX_UT FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLARE 1 BUFFER BASED(P_BUF) UNAL, /* BUFFER */
        2 N_BYTES FIXED BIN(15), /* BYTES OCUPADOS */
        2 PROX_SET FIXED BIN(15), /* PROXIMO SETOR DE DADOS */
        2 BUF1(508) CHAR, /* BUF1 */
        2 N_BYTES2 FIXED BIN(15), /* BYTES OCUPADOS */
        2 PROX_SET2 FIXED BIN(15), /* PROXIMO SETOR DE DADOS */
        2 BUF2(508) CHAP; /* BUF2 */

DECLARE 1 ENT_IND BASED(P_1) UNAL, /*MASCARA DE ENTR NO INDICE */
        2 PTP_E FIXED BIN(15), /* ENDER PROX SETOR DE INDICE*/
        2 END_DAD FIXED BIN(15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
        2 CH_ENT CHAP ; /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLARE P_1 POINTER, /* PTP MASCAPA DE ENTRADA NO INDICE*/
        P_2 POINTER, /* POINTEP DE USO GERAL */
        P_3 POINTER, /* POINTEP DE USO GERAL */
        (I,J,K,L,T) FIXED BIN(15); /* CONTADORES DE USO GERAL */
```

```
DCL      HEX      EXTEPNAL ENTRY, /* IMPRESSAO EM HEXA      */
        TR(5) BIT(1) EXTERNAL;
DECLARE  LOG_RW EXTERNAL ENTRY, /* ROTINA DE LEITURA/GRAVACAO */
        PREMOVE EXTEPNAL ENTRY, /* PEMOCAO NO INDICE           */
        MOVE     EXTERNAL ENTRY, /* ROTINA DE MOVER DADOS       */
        PETRVE EXTERNAL ENTRY, /* ROTINA DE BUSCA NO INDICE   */
        COMP EXTERNAL ENTPY RETUPNS(FIXED BIN(15));
```

```
      /* I N I C I O   D A   P O T I N A   D E L E T E           */
P_70=VLR_70;          /* CARREGA ENDER TAF E TRAL          */
OPEP_ANT=7;
IF TP(3) THEN PUT SKIP(2) LIST('DELETE');
CALL RETRVE(P_ES,J,PC); /* PROCURA CHAVE NO INDICE          */
T=1;
CALL LOG_RW(J,T,PC);  /* LE SETOR APONTADO                  */
IF PC -/=0 THEN RETUPN; /* ERRO NA LEITURA                  */
POS_SET_D=J;          /* ATUALIZA                            */
POS_REG_D=1;          /* POSICIONAMENTO                      */

DO WHILE (POS_REG_D < N_BYTES); /* VARRE O SETOR                      */
  P_1=ADDR (BUF1 (POS_REG_D));
I=COMP (P_ES,P_1,TAM_CH); /* COMPAPA CHAVE COM REG              */
IF I>0 /* CHAVE MAIOR                        */
THEN POS_REG_D=POS_REG_D+TAM_PEG; /* DESLOCA PARA DIRETA                */
ELSE IF I<0 THEN GOTO ER; /* CHAVE MENOR                        */
      ELSE GOTO PEMOV; /* CHAVE IGUAL                        */
END;

EP:      PC=112;          /* CHAVE NAO ENCONTRADA              */
      RETUPN;

REMOV:   P_2=ADDR (BUF1 (POS_PEG_D+TAM_REG)); /* REGISTRO SEGUINTE                  */
I=N_BYTES-POS_REG_D-TAM_PEG+1; /* NUM DE BYTES A MOVER                */
IF TP(2) THEN PUT SKIP DATA (I);
CALL MOVE (P_2,P_1,I); /* DESLOCA RESTO PARA ESQUERDA        */
N_BYTES=N_BYTES-TAM_REG; /* NUM DE BYTES OCUPADOS              */
IF N_BYTES > 253 /* MAIS DA METADE OCUPADA            */
THEN DO;
  T=2;
  CALL LOG_RW (POS_SET_D,T,PC); /* PEGPAVA SETOR                      */
  IF RC -/=0 THEN RETURN;
  IF I=0 /* ULTIMO REGISTRO DO SETOR          */
  THEN DO; /* SUBSTITUI CHAVE NO INDICE PELA DO ANTECESSOR */
    T=-1;
    CALL LOG_PW (PILHA (TOPO),T,PC); /* LE SETOR DE INDICE                */
    IF RC -/= 0 THEN RETURN; /* EM BUF2                            */
    P_2=ADDR (BUF1 (POS_REG_D-TAM_REG)); /* CH DO ANTECESSOR                  */
    P_3=ADDR (BUF2 (POS_REG_I+2)); /* CHAVE ATUAL                        */
    CALL MOVE (P_2,P_3,TAM_CH); /* SUBSTITUI CHAVE                    */
    T=-2;
    CALL LOG_RW (PILHA (TOPO),T,RC); /* REGRAVA SET IND                    */
    IF RC -/= 0 THEN RETURN;
  END;
  PC=0; /* DELETE OK                          */
  RETUPN;
END;
```

```
IF I=0 THEN P_3=P_ES; /* PTR PARA ULTIMA */
      ELSE P_3=ADDP (BUF1 (N_BYTES +1 -TAM_REG) ); /*CH PRIM SET*/
T=-1;
CALL LOG_RW (PROX_SET,T,RC) ; /* LE PPOXIMO SETOR PAPA BUF2 */
IF PC = 0 THEN RETURN;
P_1=ADDP (BUF1 (N_BYTES+1) ); /* FINAL DO PRIMEIRO SETOR */
P_2=ADDR (BUF2) ; /* INICIO DO SEGUNDO SETOR */
K=N_BYTES2; /* SALVA INFORMACOES DE */
L=PROX_SET2; /* CONTPOLE DE BUF2 */
CALL MOVE (P_2,P_1,K) ; /* MOVE SEGUNDO SETOR */
N_BYTES=N_BYTES+K; /* ACERTA NUM DE BYTES OCUP */
IF TP (4) THEN CALL HEX (P_BUF,N_BYTES) ;
IF N_BYTES > 508 THEN GOTO UNDERF;
```



```
/*          " C A T E N A T I O N "          */

IF TP(3) THEN PUT SKIP(3) LIST('CATENATION_DADOS');
PPOX_SET=PROX_SET2;
T=2;
CALL LOG_RW(POS_SET_D,T,RC); /* PEGRAVA NO PRIMEIRO SETOR */
IF PC = 0 THEN RETURN;

P_2=ADDR(BUF2(509-TAM_CH)); /* SALVA ULT CHAVE DO PRIMEIRO*/
CALL MOVE(P_3,P_2,TAM_CH); /* SETOP NO FINAL DE BUF2 */

P_3=ADDR(BUF2(509-2*TAM_CH)); /* SALVA ULT CHAVE */
P_1=ADDR(BUF1(N_BYTES+1-TAM_PEG)); /* DO SEGUNDO */
CALL MOVE(P_1,P_3,TAM_CH); /* SETOP NO FINAL DE BUF2 */

CALL RETRVE(P_3,I,RC); /* SUBSTITUI ENDERECO */
P_1=ADDR(BUF1(POS_REG_I-2)); /* DO PRIMEIRO SETOR NA */
END_DAD=POS_SET_D; /* ENTRADA DO INDICE */
T=2; /* COPRESP AO SEGUNDO */
IF TP(4) THEN CALL HEX(P_1,TAM_CH);
CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,RC); /* REGRAVA SETOR DE INDICE*/
TOPO=0; /* INVALIDA POSICIONAMENTO*/

CALL PREMOVE(P_2,PC); /* REMOVE ENTRADA DE INDICE */
IF RC = 0 THEN RETURN; /* COPRESP AO PRIMEIRO SETOP */

RC=0; /* "CATENATION" OK */
RETURN;
```

```
/*          " U N D E R F L O W "          */

UNDERF: I=N_BYTES/TAM_PEG; /* NUM DE REGS NO PPIM SETOR */
IF TP(3) THEN PUT SKIP LIST('UNDERFLOW_DADOS');
I=I/2;
I=I*TAM_REG; /* BYTES A FICAR NO PRIM SET */
J=I-N_BYTES; /* BYTES NO SEG SETOP (NEG) */
IF TP(3) THEN PUT SKIP DATA(I,J);
P_1=ADDR(BUF1(I+1)); /* DESLOCA SEGUNDA PARTE */
CALL MOVE(P_1,P_2,J); /* PARA BUF2 */
N_BYTES=N_BYTES+J; /* NUM DE BYTES EM BUF1 */
N_BYTES2=-J; /* NUM DE BYTES EM BUF2 */
PROX_SET2=L;

T=2;
CALL LOG_RW(POS_SET_D,T,RC); /* REGPAVA PRIMEIRO SETOR */
IF PC = 0 THEN RETURN;
T=-2;
CALL LOG_RW(PROX_SET,T,RC); /* PEGPAVA SEGUNDO SETOP */
IF PC = 0 THEN RETURN;
```

```
/* SUBSTITUI CHAVE COPRESP PELA DO ULTIMO PEGISTRO DO PRIM SETOR */
T=-1;
CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,PC); /* LE SETOR DE INDICE EM BUF2 */
IF PC = 0 THEN RETURN;
P_1=ADDR(BUF2(POS_REG_I+2)); /* CHAVE DA ENTRADA DE INDICE */
P_2=ADDR(BUF1(N_BYTES+1-TAM_PEG)); /* SUBSTITUI CHAVE ANTEP */
CALL MOVE(P_2,P_1,TAM_CH); /* MOVE NOVA CHAVE */
IF TR(4) THEN CALL HEX(P_2,TAM_CH);
T=-2;
CALL LOG_PW(PILHA(TOPO),T,PC); /* REGPAVA SETOR DE INDICE */
END DELETE;
```

```
REMOVE: PROC (CHAVE,RC); /* INSERCAO NO INDICE */

DECLARE CHAVE POINTER, /* POINTER PARA A CHAVE */
        RC FIXED BIN (15); /* CODIGO DE RETORNO */

DECLAPE VLR_70 POINTER STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70 */
        P_70 POINTER ,
        1 TRTA BASED (P_70), /* REGIAO FIXA - ENDER 70 */
        2 P_TPAL POINTER, /* PTP TRAL */
        2 P_TAF POINTER; /* PTP TAF */

DECLAPE 1 TAF BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS */
        /* FISICOS */
        2 JMP_ES (3) CHAP , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
        2 PROX_TAF POINTER, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF */
        2 TYPE BIT (8), /* TIPO DA TAF = 19 */
        2 S_IN_FIS FIXED BIN (15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
        2 NUM_SET FIXED BIN (15), /* NUM DE SETORES */
        2 STATUS CHAP , /* STATUS */
        2 PAIZ FIXED BIN (15), /* SETOR INICIO DO INDICE */
        2 TAM_CH FIXED BIN (15), /* TAMANHO DA CHAVE */
        2 AVAIL_IND FIXED BIN (15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
        2 TOPO FIXED BIN (15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
        2 PILHA (10) FIXED BIN (15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
        2 POS_REG_I FIXED BIN (15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
        2 S_IN_DAD FIXED BIN (15), /* SETOR INICIO DADOS */
        2 AVAIL_DAD FIXED BIN (15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
        2 TAM_REG FIXED BIN (15), /* TAMANHO DO REGISTRO */
        2 POS_SET_D FIXED BIN (15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
        2 POS_REG_D FIXED BIN (15), /* POSICION - REG -DADOS */
        2 OPEP_ANT FIXED BIN (15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
        2 P_BUF POINTEP, /* END DO BUFFER GERAL */
        2 MAX_UT FIXED BIN (15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL */

DECLAPE 1 BUFFER BASED (P_BUF) UNAL, /* BUFFER */
        2 N_BYTES FIXED BIN (15), /* BYTES OCUPADOS */
        2 BUF1 (510) CHAR, /* RESTO */
        2 N_BYTES2 FIXED BIN (15), /* BYTES OCUPADOS */
        2 BUF2 (510) CHAR; /* SEGUNDO BUFFER */

DECLAPE 1 ENT_IND BASED (P_1) UNAL, /* ENTRADA NO INDICE */
        2 PTR_E FIXED BIN (15), /* ENDEP PROX SETOR DE INDICE*/
        2 END_DAD FIXED BIN (15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
        2 CH_ENT CHAP ; /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLARE P_1 POINTEP, /* PTP DO PEG MOVEL DE INDICE */
        P_2 POINTER, /* POINTEP DE USO GERAL */
        P_3 POINTER, /* POINTER DE USO GERAL */
        P_CH POINTER, /* POINTER PARA A CHAVE */
        S_DAD FIXED BIN (15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS */
        (I,J,L,P,T) FIXED BIN (15), /* CONTADORES DE USO GEPAL */
        ADR FIXED BIN (15) BASED (P_2); /* USO GERAL */
```

```
DCL          HEX      EXTEPNAL ENTRY,    /* IMPRESSAO EM HEXA          */
              TR(5) BIT(1) EXTERNAL;
DECLAPE     LOG_RW EXTERNAL ENTRY,      /* POTINA DE LEITURA/GRAVACAO */
              ALLOC  EXTEPNAL ENTPY,    /* ALOCACAO DE SETOR           */
              MOVE   EXTERNAL ENTRY,    /* ROTINA DE MOVER DADOS       */
              RETPVE EXTERNAL ENTRY,    /* ROTINA DE BUSCA NO INDICE   */
              COMP EXTERNAL ENTRY RETUPNS(FIXED BIN(15));
```

```
      /* R E M O C A O N O I N D I C E */
IF TP (3) THEN PUT SKIP(2) LIST ('REMOVE');

P_70=VLR_70; /* CARREGA PTR TRAL E TAF */
CALL RETRVE(CHAVE,J,RC); /* PROCURA CHAVE NO INDICE */
IF PC ^=0 THEN RETURN;
P_1=ADDR(BUF1(POS_PEG_I)); /* POSICIONA MASCARA DA ENTRADA */
IF PTP_E = 0 THEN GOTO REM; /* ESTA EM UMA FOLHA */

/* SUBSTITUI ENTRADA PELA SUCESSORA E REMOVE ESTA */

J=PILHA(TOPO); I=POS_PEG_I; /* SALVA POSICIONAMENTO */
P_1=ADDR(BUF1(POS_PEG_I+TAM_CH+4)); /* PROCURA ENTR SUCESSORA */
IF TR(3) THEN PUT SKIP LIST('DESCE ATE FOLHA');
DO WHILE (PTP_E > 0); /* DESCENDO ATE UMA FOLHA */
TOPO=TOPO+1;
PILHA(TOPO)=PTR_E; /* COLOCA SETOR NA PILHA */
T=-1;
CALL LOG_RW(PTR_E,T,PC); /* LE SETOR DE INDICE EM BUF2 */
P_1=ADDR(BUF2(1)); /* POSICIONA MASC DE ENTRADA */
END;

POS_REG_I=1;
P_1=ADDR(BUF2(POS_REG_I+2)); /* MOVE ENDERECO DOS */
P_2=ADDR(BUF1(I+2)); /* DADOS E CHAVE DA */
P=TAM_CH+2; /* ENTRADA SUCESSORA */
CALL MOVE(P_1,P_2,P); /* PAPA A ORIGINAL */
T=2;
CALL LOG_RW(J,T,PC); /* REGPAVA SETOR ORIGINAL */
IF PC ^=0 THEN RETURN;
P_2=ADDR(N_BYTES2);
P=N_BYTES2+2;
CALL MOVE(P_2,P_BUF,P); /* MOVE BUF2 PARA BUF1 */
P_1=ADDR(BUF1(POS_PEG_I)); /* PTP ENTADA SUCESSORA */
```

```
/*          REMOVE      ENTRADA          */
PEM:      I=N_BYTES+1-POS_REG_I;          /* NUM DE BYTES A DESLOCAR */
          IF TP(4) THEN CALL HEX(P_1,TAM_CH);
          P_2=ADDR (BUF1(POS_REG_I+TAM_CH+4));
          CALL MOVE(P_2,P_1,I);          /* DESLOCA PARA A ESQUERDA */
          N_BYTES=N_BYTES-TAM_CH-4;      /* DECREMENTA NUM DE BYTES */

          IF N_BYTES > 254                /* MAIS DA METADE OCUPADA */
          THEN DO;
              T=2;
              CALL LOG_RW (PILHA (TOPO) ,T,PC); /* PEGPAVA SETOR          */
              TOPO=0;                        /* INVALIDA POSICIONAMENTO */
              PC=0;                          /* PEMOVE OK                */
              PETERN;
              END;

          /* TENTA "CATENATION" OU "UNDERFLOW" */

          TOPO=TOPO-1;                      /* SOBE NA ARVORE          */
          IF TOPO < 1
          THEN DO;                          /* REMOCAO NA RAIZ        */
              IF TR(3) THEN PUT SKIP LIST ('REMOCAO NA RAIZ');
              IF N_BYTES < 1
              THEN DO;                      /* PAIZ FICOU VAZIA      */
                  PAIZ=R;                  /* NOVA RAIZ              */
                  END;
              ELSE DO;
                  TOPO=TOPO+1;
                  T=2;
                  CALL LOG_RW (PILHA (TOPO) ,T,PC); /* REGRAVA SETOR          */
                  IF RC != 0 THEN RETURN;
              END;
          PC=0;                              /* REMOCAO NA RAIZ OK     */
          TOPO=0;
          PETERN;
          END;

          /*          PPOCURA      ENTRADA      PAI          */

          T=-1;
          CALL LOG_RW (PILHA (TOPO) ,T,PC); /* LE PAGINA PAI EM BUF2 */
          IF RC != 0 THEN RETURN;
          POS_REG_I=1;
          P_1=ADDR (BUF2 (POS_REG_I) );
          DO WHILE (POS_REG_I < N_BYTES2); /* VARRE A PAGINA PAI    */
          IF PTP_E = PILHA (TOPO+1)      /* ENCONTROU ENTRADA PAI */
          THEN GOTO IRMAOS;
          POS_REG_I=POS_REG_I+TAM_CH+4; /* DESLOCA PARA A DIREITA */
          P_1=ADDR (BUF2 (POS_REG_I) );
```

END;
RC=115;
RETURN;

/* ENTRADA PAI NAO ENCONTRADA */

```
/*                PPOCUA  IPMAOS                */
IRMAOS:  IF POS_REG_I < N_BYTES2-1  /* OBTEM IRMAO DA DIPEITA */
THEN DO;
  P_1=ADDP (BUF2 (POS_REG_I+TAM_CH+4) );
  R=PTR_E; /* ENDEP DO IRMAO 'A DIREITA */
  L=PILHA (TOPO+1); /* ENDEP DA PAGINA ORIGINAL */
  P_2=ADDP (BUF2 (POS_REG_I+2) ); /* MOVE ENTRADA */
  P_3=ADDR (BUF1 (N_BYTES+1) ); /* PAI PAPA O */
  I=TAM_CH+2; /* FINAL DA */
  CALL MOVE (P_2,P_3,I); /* PAGINA ORIGINAL */
  T=-1;
  CALL LOG_RW (R,T,PC); /* LE IRMAO DA DIR EM BUF2*/
  IF RC /= 0 THEN RETURN;
  P_2=ADDR (BUF1 (N_BYTES+TAM_CH+5) ); /* JUNTA IRMAO */
  P_3=ADDR (BUF2 (1) ); /* DA DIREITA */
  I=N_BYTES2; /* 'A PAGINA */
  CALL MOVE (P_3,P_2,I); /* ORIGINAL */
  N_BYTES=N_BYTES+TAM_CH+2+I;
  IF TR (2) THEN PUT SKIP LIST (L,P,PILHA (TOPO),POS_REG_I);
  IF TR (4) THEN CALL HEX (P_BUF,N_BYTES);
END;

ELSE DO; /* NAO TEM IRMAO 'A DIREITA */
  POS_REG_I=POS_REG_I-TAM_CH-4; /* NOVA ENTRADA PAI */
  P_1=ADDR (BUF2 (POS_REG_I) );
  L=PTP_E; /* ENDEP DO IRMAO 'A ESQUERDA */
  R=PILHA (TOPO+1); /* ENDEP DA PAGINA ORIGINAL */
  P_2=ADDP (BUF1 (1) ); /* DESLOCA ENTRADAS DE BUF1 */
  P_3=ADDR (BUF1 (TAM_CH+3) ); /* PAPA A DIREITA PAPA */
  I=-TAM_CH-2; /* DEIXAR ESPACO PARA A */
  CALL MOVE (P_2,P_3,I); /* ENTADA PAI */
  P_3=ADDR (BUF2 (POS_REG_I+2) ); /* MOVE ENTRADA PAI */
  CALL MOVE (P_3,P_2,I); /* PAPA O INICIO DE BUF1 */
  P_3=ADDR (BUF2 (1) );
  N_BYTES2=N_BYTES-I;
  CALL MOVE (P_2,P_3,N_BYTES2); /* MOVE BUF1 PARA BUF2 */
  T=1;
  CALL LOG_PW (L,T,RC); /* LE IRMAO DA ESQUERDA BUF1 */
  IF RC /= 0 THEN RETURN;
  P_2=ADDR (BUF1 (N_BYTES+1) ); /* JUNTA PAGINA ORIGINAL */
  I=N_BYTES2; /* AO IRMAO */
  CALL MOVE (P_3,P_2,I); /* DA DIREITA */
  N_BYTES=N_BYTES+I;
  IF TR (2) THEN PUT SKIP LIST (L,P,PILHA (TOPO),POS_REG_I);
  IF TR (4) THEN CALL HEX (P_BUF,N_BYTES);
END;

IF N_BYTES > 510 THEN GOTO UNDEPF;
```


/* " C A T E N A T I O N " */

```
IF TR(3) THEN PUT SKIP LIST('CATENATION_INDICE');
T=2;
CALL LOG_RW(P,T,PC); /* REGRAVA NO SETOR DA DIREITA*/
IF RC = 0 THEN RETURN;
GOTO PEM; /* REMOVE ENTPADA PAI */
```

/* " U N D E R F L O W " */

```
UNDEFF: I=N_BYTES/(TAM_CH+4); /* NUM TOTAL DE ENTPADAS */
IF TR(3) THEN PUT SKIP LIST('UNDERFLOW_INDICE');
I=(I+1)/2;
I=I*(TAM_CH+4); /* NUM DE BYTES RESTANTES-BUF1*/
IF TP(2) THEN PUT SKIP DATA(I);
N_BYTES2=N_BYTES-I;
P_2=ADDR(BUF1(I+1)); /*PRIMEIRO BYTE A MOVER P/BUF2*/
P_3=ADDR(BUF2(1)); /* MOVE SEGUNDA PARTE */
CALL MOVE(P_2,P_3,N_BYTES2); /* PAPA BUF2 */
T=-2;
CALL LOG_PW(R,T,PC); /* REGRAVA PAGINA DA DIREITA */
IF RC = 0 THEN RETURN;
N_BYTES=I-TAM_CH-2;
T=2;
CALL LOG_RW(L,T,PC); /* PEGPAVA PAGINA DA ESQUEPDA */
IF PC = 0 THEN RETURN;
T=-1;
CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,PC); /* LE PAGINA PAI EM BUF2*/
IF RC = 0 THEN RETURN;
P_1=ADDR(BUF1(N_BYTES+1)); /* SUBSTITUI ENTRADA */
P_2=ADDR(BUF2(POS_REG_I+2)); /* PAI PELA QUE */
I=TAM_CH+2; /* FICOU NO MEIO */
CALL MOVE(P_1,P_2,I); /* DAS DUAS PAGINAS */
T=-2;
CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,PC); /* PEGPAVA PAGINA PAI */
IF RC = 0 THEN RETURN;
TOPO=0; /* INVALIDA POSICIONAMENTO */
RC=0; /* " UNDERFLOW" OK */
RETURN;
END
```

PEMOVE;

```
ENDFILE:PPOC(PC);          /* FIM DE ARQUIVO          */

DECLARE    RC              FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO          */

DECLARE    VLR_70          POINTER STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70                    */
           P_70            POINTER,
           1 TRTA          BASED(P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDER 70     */
           2 P_TRAL        POINTER, /* PTP TRAL                    */
           2 P_TAF         POINTER; /* PTR TAF                      */

DECLARE    1 TAF           BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS         */
           /* FISICOS */
           2 JMP_ES(3)     CHAP, /* JUMP PARA ROTINA DE E/S    */
           2 PROX_TAF      POINTER, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF   */
           2 TYPE          BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19           */
           2 S_IN_FIS      FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
           2 NUM_SET       FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES              */
           2 STATUS        CHAP, /* STATUS                       */
           2 RAIZ          FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DO INDICE     */
           2 TAM_CH        FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE           */
           2 AVAIL_IND     FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE    */
           2 TOPO          FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE    */
           2 PILHA(10)     FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE  */
           2 POS_REG_I     FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
           2 S_IN_DAD      FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DADOS         */
           2 AVAIL_DAD     FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS    */
           2 TAM_PEG       FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO        */
           2 POS_SET_D     FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS    */
           2 POS_REG_D     FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS      */
           2 OPEP_ANT      FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPEPACAO FEITA     */
           2 P_BUF         POINTER, /* END DO BUFFER GERAL        */
           2 MAX_UT        FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL       */

DECLARE    1 BUFFER BASED(P_BUF) UNAL, /* BUFFER                       */
           2 N_BYTES      FIXED BIN(15), /* BYTES OCUPADOS              */
           2 PROX_SET     FIXED BIN(15), /* ENDER DO PROX SETOR         */
           2 BUF1(508)    CHAP, /* RESTO                        */
           2 BUF2(512)    CHAR; /* SEGUNDO BUFFER              */

DECLARE    S_0(8)         FIXED BIN(15) UNAL BASED(P_BUF); /*SETOR 0 */

DECLARE    1 ENT_IND      BASED(P_1) UNAL, /* ENTRADA NO INDICE          */
           2 PTR_E        FIXED BIN(15), /* ENDER PROX SETOR DE INDICE*/
           2 END_DAD      FIXED BIN(15), /* ENDER DO SETOR DE DADOS    */
           2 CH_ENT       CHAR; /* CHAVE DA ENTRADA NO INDICE*/

DECLARE    P_1            POINTER, /* PTP DO PEG MOVEL DE INDICE */
           P_2            POINTER, /* POINTER DE USO GERAL        */
           (I,J,T)        FIXED BIN(15); /* CONTADORES DE USO GERAL    */
```

```
DCL      HEX      EXTERNAL ENTPY;    /* IMPRESSAO EM HEXA      */
DECLARE  TR(5)    BIT(1) EXTERNAL;
DECLAPE  LOG_RW   EXTERNAL ENTPY,    /* ROTINA DE LEITURA/GRAVACAO */
        PETRVF   EXTERNAL ENTPY;

        P_70=VLR_70;
        IF TP(3) THEN PUT SKIP(3) LIST('ENDFILE');

        IF OPEP_ANT = 2
        THEN DO;                      /* GRAVA ULTIMO SETOR      */
            OPEP_ANT=6;
            IF POS_REG_D > 1
            THEN N_BYTES=POS_PEG_D-1; /* COMPLETA INFORMACOES DO SET*/
            PROX_SET=0;                /* MARCA FIM DE ARQUIVO   */
            T=2;
            CALL LOG_RW(POS_SET_D,T,PC); /* GRAVA ULTIMO SETOR     */
            DO I=1 TO TAM_CH;          /* FORMA CHAVE COM FFFF... */
            UNSPEC(BUF2(I))='11111111'B; /* E ATUALIZA ULTIMO REGISTRO*/
            END;                        /* DE INDICE               */
            P_1=ADDR(BUF2);
            CALL RETRVE(P_1,J,PC);      /* PROCURA CHAVE FFFF...  */
            IF PC ^= 0 THEN PETURN;
            P_1=ADDP(BUF1(POS_PEG_I-2)); /* POSICIONA REG MOVEI     */
            END_DAD=POS_SET_D;          /* ENDER ULTIMO SETOR DE DADOS*/
            T=2;
            CALL LOG_RW(PILHA(TOPO),T,RC); /* REGRAVA SETOR DE IND  */
            IF PC ^= 0 THEN PETURN;
        END;

        T=1; J=0;
        CALL LOG_RW(J,T,RC);           /* LE SETOR ZERO          */
        S_0(1)=PAIZ;                   /* ATUALIZA INFORMACOES  */
        S_0(3)=AVAIL_IND;
        S_0(4)=S_IN_DAD;
        S_0(5)=AVAIL_DAD;
        J=0; T=2;
        CALL LOG_RW(J,T,PC);           /* PEGPAVA SETOR ZERO    */
        RC=0;
    END ENDFLE;
```

```
PEWRTE:  PROC (P_ES,RC);          /* ALTERACAO EM PEGISTRO          */

DECLARE   P_ES      POINTER,      /* PTP- AREA DE E/S- USUARIO    */
          PC        FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO            */

DECLARE   1 BUFFER  BASED (P_BUF), /* BUFFER DE E/S                */
          2 N_BYTES FIXED BIN(15), /* NUM DE BYTES OCUPADOS        */
          2 PROX_SET FIXED BIN(15), /* ENDER DO PROX SETOR          */
          2 BUF1(508) CHAP ,      /* APEA DISPONIVEL NO BUFFER    */
          2 BUF2(512) CHAR;      /* SEGUNDO BUFFER                */

DECLAPE   VLR_70    POINTER EXTERNAL, /* ENDERECO FIXO 70            */
          P_70      POINTER ,
          1 TRTA    BASED(P_70),      /* PEGIAO FIXA - ENDER 70      */
          2 P_TRAL  POINTER,          /* PTP DA TRAL                 */
          2 P_TAF   POINTER;          /* PTP DA TAF                   */

DECLAPE   1 TAF     BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE APQUIVOS          */
          /* FISICOS                */
          2 JMP_ES(3) CHAP ,          /* JUMP PARA ROTINA DE E/S     */
          2 PROX_TAF POINTER,         /* POINTEP PARA PROXIMA TAF    */
          2 TYPE     BIT(8),          /* TIPO DA TAF = 19           */
          2 S_IN_FIS FIXED BIN(15),   /* SET DE IN FISICO-COM DPIPE  */
          2 NUM_SET  FIXED BIN(15),   /* NUM DE SETORES              */
          2 STATUS   CHAP ,          /* STATUS                       */
          2 PAIZ     FIXED BIN(15),   /* SETOR INICIO DO INDICE      */
          2 TAM_CH   FIXED BIN(15),   /* TAMANHO DA CHAVE            */
          2 AVAIL_IND FIXED BIN(15),  /* PRIM SETOR VAZIO INDICE     */
          2 TOPO     FIXED BIN(15),   /* TOPO DA PILHA DO INDICE     */
          2 PILHA(10) FIXED BIN(15),  /* PILHA - CAMINHO NO INDICE   */
          2 POS_REG_I FIXED BIN(15),  /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE  */
          2 S_IN_DAD FIXED BIN(15),   /* SETOP INICIO DADOS          */
          2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15),  /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS     */
          2 TAM_REG  FIXED BIN(15),   /* TAMANHO DO REGISTRO         */
          2 POS_SET_D FIXED BIN(15),  /* POSICION - SETOR -DADOS     */
          2 POS_REG_D FIXED BIN(15),  /* POSICION - REG -DADOS       */
          2 OPEP_ANT FIXED BIN(15),  /* ULTIMA OPERACAO FEITA      */
          2 P_BUF    POINTER,         /* END DO BUFFER GERAL         */
          2 MAX_UT   FIXED BIN(15);  /* MAX BYTE UTILIZAVEL        */

DECLARE   P_1       POINTER,          /* POINTEP DE USO GERAL        */
          J         FIXED BIN(15);  /* CONTADORES-USO GERAL        */

DCL
DECLAPE   HEX      EXTERNAL ENTRY;   /* IMPRESSAO EM HEXA          */
          (LOG_RW,MOVE) EXTERNAL ENTRY,
          COMP      EXTEPNAL ENTPY PETUPNS(FIXED BIN(15));
```

```
/*      I N I C I O      D A      P O T I N A      P E W R T E      */
P_70=VLP_70;          /* CAPPEGA ENDER TAF E TRAL      */
OPEP_ANT=4;

J=POS_PEG_D - TAM_PEG;      /* POSICIONA NO ULTIMO      */
P_1=ADDR (BUF1 (J) );      /*      REGISTRO      */
IF COMP (P_ES,P_1,TAM_CH) = 0 /* MESMA CHAVE      */
THEN DO;
    CALL MOVE (P_ES,P_1,TAM_PEG); /* MOVE NOVO REGISTPO      */
    J=2;
    CALL LOG_RW (POS_SET_D,J,RC); /* REGRAVA O SETOR      */
    RC=0;
    Peturn;
END;
RC=110;          /* CHAVE DIFERENTE      */
PEWRTE;          /* END
```

```
PEWIND: PROC(RC);          /* POSICIONA INICIO DO ARQUIVO          */
DECLARE RC                 FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO          */
DECLARE VLR_70            POINTER EXTERNAL, /* ENDERECO FIXO 70          */
        P_70              POINTER,
        1 TRTA            BASED(P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDER 70    */
        2 P_TPAL          POINTER, /* PTP DA TRAL               */
        2 P_TAF           POINTER; /* PTR DA TAF                */
DECLARE 1 TAF             BASED(P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS        */
        /*                /* FISICOS                    */
        2 JMP_ES(3)      CHAP , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S   */
        2 PROX_TAF       POINTEP, /* POINTEP PARA PROXIMA TAF  */
        2 TYPE           BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19          */
        2 S_IN_FIS       FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
        2 NUM_SET        FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES            */
        2 STATUS         CHAP , /* STATUS                     */
        2 RAIZ           FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DO INDICE    */
        2 TAM_CH         FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE          */
        2 AVAIL_IND      FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE   */
        2 TOPO           FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE   */
        2 PILHA(10)      FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
        2 POS_REG_I      FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
        2 S_IN_DAD       FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DADOS        */
        2 AVAIL_DAD      FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS   */
        2 TAM_PEG        FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO       */
        2 POS_SET_D      FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS   */
        2 POS_REG_D      FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS     */
        2 OPEP_ANT       FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA     */
        2 P_BUF          POINTER, /* END DO BUFFER GERAL       */
        2 MAX_UT         FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL      */
DECLARE ENDFLE EXTERNAL ENTRY;
        P_70=VLP_70; /* CARPEGA ENDER TAF E TRAL */
        IF OPEP_ANT = 2 THEN CALL ENDFLE(RC);
        POS_SET_D=S_IN_DAD; /* PRIM SETOR DE DADOS */
        POS_PEG_D=1;
        /* PRIM REGISTRO */
        OPEP_ANT=5;
        RC=0;
END PEWIND;
```

```
ALLOC:   PPOC (END_SET, TIPO, RC);      /* ALOCACAO DE SETOR      */
/* ESTA ROTINA ALOCA UM NOVO SETOP COLOCANDO O ENDERECO
EM END_SET.   SE O TIPO FOR 1 ALOCA NA AREA DE INDICE.
SE FOR 2 ALOCA NA AREA DE DADOS.
NAO HAVENDO ESPACO NA AREA DE INDICE PROCURA NA AREA
DE DADOS
DECLAPE  END_SET   FIXED BIN (15), /* ENDEP DO SETOR ALOCADO */
        TIPO      FIXED BIN (15), /* TIPO DE ALOCACAO      */
        PC        FIXED BIN (15); /* CODIGO DE RETORNO     */
DECLAPE  (I, K)    FIXED BIN (15), /* CONTADOR DE USO GERAL */
        P_1       POINTER;      /* POINTER DE USO GERAL  */
DECLARE  VLR_70    POINTER STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70              */
        P_70      POINTER
1  TRTA          BASED (P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDER 70 */
2  P_TRAL        POINTER,    /* PTP TRAL                */
2  P_TAF         POINTER;    /* PTP TAF                 */
DECLAPE  1 TAF     BASED (P_TAF) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS    */
        /* FISICOS */
2  JMP_ES (3)    CHAP ,      /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
2  PROX_TAF     POINTER,    /* POINTER PARA PROXIMA TAF */
2  TYPE        BIT (8),    /* TIPO DA TAF = 19      */
2  S_IN_FIS     FIXED BIN (15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
2  NUM_SET      FIXED BIN (15), /* NUM DE SETORES        */
2  STATUS       CHAP ,      /* STATUS                 */
2  RAIZ         FIXED BIN (15), /* SETOR INICIO DO INDICE */
2  TAM_CH       FIXED BIN (15), /* TAMANHO DA CHAVE      */
2  AVAIL_IND    FIXED BIN (15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
2  TOPO         FIXED BIN (15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
2  PILHA (10)   FIXED BIN (15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
2  POS_REG_I    FIXED BIN (15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE */
2  S_IN_DAD     FIXED BIN (15), /* SETOR INICIO DADOS    */
2  AVAIL_DAD    FIXED BIN (15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
2  TAM_REG      FIXED BIN (15), /* TAMANHO DO REGISTRO   */
2  POS_SET_D    FIXED BIN (15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
2  POS_REG_D    FIXED BIN (15), /* POSICION - REG -DADOS  */
2  OPEP_ANT     FIXED BIN (15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA */
2  P_BUF        POINTER,    /* END DO BUFFER GERAL    */
2  MAX_UT       FIXED BIN (15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL   */
DECLAPE  1 TAF_EXT BASED (P_1) UNAL,
2  JMP (3)      BIT (8),
2  PROX         POINTER,    /* ENDEP DA PROXIMA TAF  */
2  TIP         BIT (8),    /* TIPO DE TAF           */
2  SIN         FIXED BIN (15), /* SETOP DE INICIO COM DRIVE */
2  NSET        FIXED BIN (15); /* NUM DE SETORES        */
```

```
P_70=VLR_70; /* CARREGA ENDERECO TAF TRAL*/

IF TIPO=1 /* ALOCA SETOR NA AREA DE IND */
THEN IF AVAIL_IND< S_IN_DAD /* HA ESPACO NA AREA DE INDICE*/
  THEN DO;
    : END_SET=AVAIL_IND; /* ALOCA SETOR */
    AVAIL_IND=AVAIL_IND+1; /* POSICIONA NO PROXIMO */
    RC=0;
    RETURN;
  END;

/* ALOCA NA AREA DE DADOS */
IF AVAIL_DAD < NUM_SET THEN GOTO ALC_D; /* HA ESPACO-PRIM ARQ*/

P_1=PROX_TAF; /* POSICIONA PRIMEIRA TAF_EXT */
I=AVAIL_DAD - NUM_SET;
DO K=1 TO 10 WHILE (P_1 -/= P_TAF); /* VARRE OUTRAS TAFS */
IF I < NSET THEN GOTO ALC_D; /* HA ESPACO NESTE ARQUIVO */
  ELSE DO;
    P_1=PROX; /* ENDER DA PPOX TAF */
    I=I-NSET; /* DECEMENTA ENDER DO SETOR */
  END;

END;
RC=107; /* NAO HA MAIS ESPACO */
PETURN;

ALC_D: END_SET=AVAIL_DAD; /* ALOCA SETOR NA AREA DADOS */
  AVAIL_DAD=AVAIL_DAD+1; /* POSICIONA AVAIL NO PROXIMO */
  RC=0;
  PETURN;
END ALLOC;
```



```

LOG_PW:PROC(END_SET, TIPO, PC);      /*  LEITURA LOGICA DE SETOR      */
/*  ESTA POTINA PECEBE EM END_SET UM ENDEPECO LOGICO DE SETOP,
  TPANFORMA EM FISICO E, DE ACORDO COM O TIPO CHAMA A
  ROTINA SDISK PARA LEITURA/GRAVACAO FISICA.
  TIPO 1 - READ          TIPO 2 - WRITE
  SE TIPO FOR NEGATIVO A E/S E NO SEGUNDO BUFFER      */

DECLAPE  END_SET  FIXED BIN(15), /* ENDEP DO SETOR ALOCADO      */
         TIPO     FIXED BIN(15), /* TIPO DE ALOCACAO          */
         RC       FIXED BIN(15); /* CODIGO DE RETORNO         */

DECLAPE  VLR_70   POINTER STATIC EXTERNAL, /* VALOR 70                  */
         P_70     POINTER
1 TRTA      BASED(P_70), /* PEGIAO FIXA - ENDER 70   */
2 P_TPAL    POINTER, /* PTP TRAL                  */
2 P_TAF     POINTER; /* PTP TAF                    */

DECLAPE  1 TAF    BASED(P) UNAL, /* TABELA DE ARQUIVOS      */
         /*          /* FISICOS                  */
2 JMP_ES(3) CHAP , /* JUMP PARA ROTINA DE E/S */
2 PROX_TAF  POINTER, /* POINTER PARA PROXIMA TAF */
2 TYPE      BIT(8), /* TIPO DA TAF = 19        */
2 S_IN_FIS  FIXED BIN(15), /* SET DE IN FISICO-COM DRIVE */
2 NUM_SET   FIXED BIN(15), /* NUM DE SETORES          */
2 STATUS    CHAP , /* STATUS                   */
2 RAIZ      FIXED BIN(15), /* SETOR INICIO DO INDICE  */
2 TAM_CH    FIXED BIN(15), /* TAMANHO DA CHAVE        */
2 AVAIL_IND FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO INDICE */
2 TOPO      FIXED BIN(15), /* TOPO DA PILHA DO INDICE */
2 PILHA(10) FIXED BIN(15), /* PILHA - CAMINHO NO INDICE */
2 POS_REG_I FIXED BIN(15), /* POSICIONAMENTO-REG -INDICE*/
2 S_IN_DAD  FIXED BIN(15), /* SETOP INICIO DADOS      */
2 AVAIL_DAD FIXED BIN(15), /* PRIM SETOR VAZIO -DADOS */
2 TAM_REG   FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO REGISTRO     */
2 POS_SET_D FIXED BIN(15), /* POSICION - SETOR -DADOS */
2 POS_REG_D FIXED BIN(15), /* POSICION - REG -DADOS   */
2 OPEP_ANT  FIXED BIN(15), /* ULTIMA OPERACAO FEITA   */
2 P_BUF     POINTER, /* END DO BUFFER GERAL     */
2 MAX_UT    FIXED BIN(15); /* MAX BYTE UTILIZAVEL     */

DECLAPE  BUFFER(1024) CHAR BASED(P_1), /* BUFFER E/S                */
         N_BYTES  FIXED BIN(15) BASED(P_1), /* NUM DE BYTES              */
         END_FIS  FIXED BIN(15), /* ENDEP FISICO COM DRIVE   */
         (I,K)    FIXED BIN(15), /* CONTADORES USO GERAL     */
         (P,P_1)  POINTER,
REGA      BIT(8) EXTERNAL, /* REGISTRO A                */
SDISK     EXTERNAL ENTRY; /* ROT DE E/S FISICA        */
DCL      HEX      EXTERNAL ENTRY, /* IMPRESSAO EM HEXA        */
         TR(5) BIT(1) EXTERNAL;

```

```
P_70=VLP_70; /* CAPPEGA ENDERECO TAF TRAL*/
P=P_TAF; /* DA TAF */
P_1=P_BUF; /* ENDEPECO DO BUFFER */
IF TP(3) THEN PUT SKIP(2) LIST('LOG_RW');
IF TR(2) THEN PUT SKIP DATA(TIPO,END_SET);
IF TIPO < 0 THEN DO; /* SEGUNDO BUFFER */
    TIPO=-TIPO;
    P_1=ADDR(BUFFER(513));
    END;

IF TIPO=2 THEN REGA='00000001'B; /* WRITE */
ELSE REGA='00000010'B; /* READ */

I=END_SET;
IF I < NUM_SET THEN GOTO SEGUE; /* ESTA NO PRIM ARQUIVO */
I=I-NUM_SET; /* DECREMENTA END LOG DO SET */
P=PROX_TAF; /* PROXIMA TAF */
DO K=1 TO 10 WHILE(P /= P_TAF); /* VARPE LISTA DE TAFS */
IF I < NUM_SET THEN GOTO SEGUE; /* ESTA NESTE ARQUIVO */
I=I-NUM_SET; /* DECREMENTA END LOG DO SET */
P=PPOX_TAF; /* PROXIMA TAF */
END;

PC=108; /* ENDER LOGICO NAO ENCONTRADO*/
PETUPN;

SEGUE: END_FIS = S_IN_FIS + I; /* OBTEM END FISICO COM DPIPE */
I=512;
CALL SDISK(BUFFER,I,END_FIS); /* CHAMA E/S FISICA */
RC=REGA; /* MOVE STATUS P/ RC */
II=N_BYTES+4; IF TR(5) THEN CALL HEX(P_1,II);
END LOG_RW;
```

```
SDISK:  PROC (BUFFER, TAM_SET, END_FIS); /* SIMULACAO DA E/S FISICA */
        DECLARE BUFFER CHAR(512), /* BUFFER DE E/S */
        TAM_SET FIXED BIN(15), /* TAMANHO DO SETOR */
        END_FIS FIXED BIN(15); /* ENDEP FISICO COM DRIVE */

        DECLARE APQ01 FILE EXTERNAL,
        (NUM_ES, CIL_ANT, TEMPO, SEEKS)
        FIXED BIN(31) EXTERNAL STATIC,
        CIL FIXED BIN(15),
        REGA BIT(8) EXTERNAL, /* REGISTPADOR A */
        KEY PIC'99999999';

        NUM_ES=NUM_ES+1;
        CIL=END_FIS/24;
        IF CIL /= CIL_ANT THEN SEEKS = SEEKS+1;
        TEMPO=TEMPO + 10 + 0.4*ABS(CIL-CIL_ANT) + 20 + 2.8;
        CIL_ANT=CIL;
        KEY=END_FIS;
        IF REGA='00000001'B
        THEN WRITE FILE (APQ01) FROM (BUFFER) KEYFROM(KEY);
        ELSE READ FILE (APQ01) INTO (BUFFER) KEY (KEY);
        REGA='0'B;
SDISK;                                     END
```

```
HEX: PPOC(P,TAM); /* LISTA EM HEXADECIMAL */
      DCL      P      POINTER,
            TAM FIXED BIN(15),
            TABELA CHAR(16) INIT('0123456789ABCDEF'),
            TAB(0:15) CHAR DEF TABELA,
            AREA(2048) BIT(4) BASED(P),
            J      FIXED BIN(4),
            I      FIXED BIN(15);
      PUT SKIP;
      DO I=1 TO TAM*2;
      J=APEA(I);
      PUT EDIT (TAB(J)) (A(1));
      END;
```

END HEX;